

Datos 2012 - 2016 (hasta octubre)



TOTALES | 199.960 Mujeres asistidas  
5.434 Mujeres donantes



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

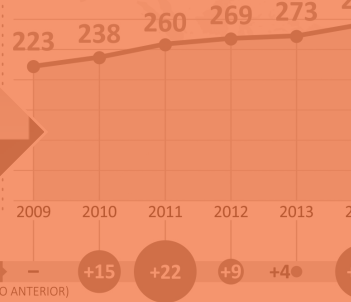
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

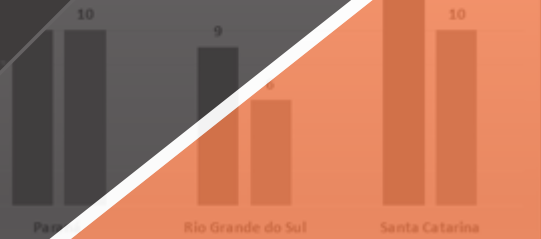


220  
182  
rBLH-BR

BLH no Sistema de Produção em setembro/2016  
BLH Credenciados



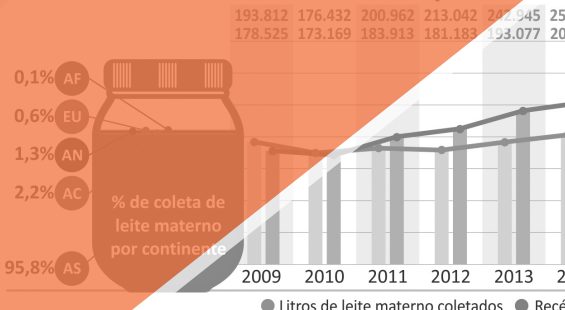
Região Sul



Região Sudeste



os Bancos de Leite Humano (2009-2016)



1.548.205 litros de leite materno  
1.881.212 recém nascidos beneficiados

---

## FICHA TÉCNICA

### Coordinación:

João Aprigio Guerra de Almeida (IFF/Fiocruz)

### Guion y Traducción:

Alejandro Guillermo Rabuffetti (Icict/Fiocruz)  
Virgínia Valiate Gonzalez (IFF/Fiocruz)

### Edición y Revisión:

Alejandro Guillermo Rabuffetti (Icict/Fiocruz)  
Aline Câmera (IFF/Fiocruz)  
Roberta Monteiro Raupp (IFF/Fiocruz)  
Virgínia Valiate Gonzalez (IFF/Fiocruz)

### Diseño Gráfico:

Carlos Henrique de Moraes (IFF/Fiocruz)

### Realización:

ABC/MRE  
Icict-IFF/Fiocruz/MS Brasil

### Apoyo:

Segib/IberBLH  
OPS  
Unicef

### Fotos:

Coordinación de Comunicación Social (CCS/Fiocruz)  
Núcleo de Comunicación Social (IFF/Fiocruz)  
Portal de Hackathon en Salud (Icict/Fiocruz)  
Secretaría Ejecutiva de la rBLH  
Sociedad Mexicana de Salud Pública



---

## COMITÉ DE MONITOREO

### Angola

Elisa Pedro Gaspar (MS)

### Argentina

Ana B. Tabuena  
(Hospital Interzonal General de Agudos  
General José de San Martín);  
Carlos Posse  
(Hospital Dr. Julio C. Perrando);  
Carolina Arguello  
(Hospital Materno Neonatal  
Dr. Ramón Carrillo);  
Guadalupe Mangialavori  
(MS);  
Gustavo Hugo Sager  
(Hospital Interzonal General de Agudos  
General José de San Martín);  
Laura Picón  
(Hospital Dr. Julio C. Perrando);  
Luis Argés  
(Hospital Lagomaggiore);  
Maria Alejandra Buiarevich  
(Hospital Cutral Co-Plaza Huinca);  
Vanessa Valls  
(Hospital Materno Infantil Ramón Sardá)

### Brasil

Abigail Marques de Souza  
(Maternidade Cândido Mariano);

Abilene do Nascimento Gouvêa  
(Hospital Universitário Pedro Ernesto  
da Universidade Estadual do Rio de Janeiro);  
Adriana Cardoso Silva  
(Hospital Manoel Novaes);  
Adriana Vasconcelos Oliveira Aparecido  
(Hospital Municipal Esaú Matos);  
Ágata Duarte Santana  
(IFF/Fiocruz);  
Agenor de Freitas Luis Junior  
(Hospital Maternidade Escola de Vila  
Nova Cachoeirinha e Hospital Ipiranga);  
Agnes Freitas de Santana  
(Hospital Agamenon Magalhães);  
Alane Kaline Costa e Silva  
(Instituto de Saúde Elpídio de Almeida);  
Alejandro Guillermo Rabuffetti  
(Icict/Fiocruz);  
Alessandra Aparecida Gomes Sarno  
(Santa Casa de Misericórdia de Passos);  
Alexandra Maria Paes de Andrade  
(Hospital do Campo Limpo);  
Aline Câmera  
(IFF/Fiocruz);  
Aline Costa Ananias Flor  
(Hospital Municipal Materno Infantil  
Santa Rita de Cássia);  
Amenaide Emerenciano Teixeira  
(Centro Integrado de Saúde  
Amaury de Medeiros);

---

Ana Carmem Besserman Vianna  
(IFF/Fiocruz);  
Ana Célia dos Santos Brito  
(Hospital Regional de Sobradinho);  
Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão  
(Hospital São Paulo);  
Ana de Bastiani  
(Hospital da Criança  
Prefeito João Vargas de Oliveira);  
Ana Hilda Menezes Brito  
(Maternidade Azilda da Silva Marreiro);  
Ana Lúcia Nunes Baima  
(Hospital Municipal Dr. João Elísio de Holanda);  
Ana Maria Calaça Prigenzi  
(Hospital Municipal de Peruíbe);  
Ana Paula Abreu de Souza Moreira  
(Maternidade Leila Diniz);  
Ana Zélia Prito Medeiros de Oliveira  
(Maternidade Escola Januário Cicco);  
Anália Ribeiro Heck  
(Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de  
Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo);  
Andrea de Nazare Marvão  
(Hospital da Mulher Mãe Luzia);  
Andréa Maria Rocha Pinheiro  
(Maternidade Escola Santa Monica);  
Andrea Penha Spinola Fernandes  
(Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros);  
Andrea Penha Spinola Fernandes  
(Conjunto Hospitalar do Mandaqui);  
Andréia Silva Lima  
(Hospital e Maternidade Jesus Maria José);  
Andrezza Parente de Siqueira  
(Hospital Municipal São Lucas);

Anelise Ludmila Vieczorek  
(Hospital Universitário do Oeste do Paraná  
da Universidade Estadual do Oeste do Paraná);  
Angela de Araujo Werner Huber  
(Hospital Regional de São José Dr. Homero de  
Miranda Gomes);  
Angela Maria de Moraes Oliveira  
(Hospital de Clínicas de Uberlândia);  
Angela Muniz Bessa  
(IFF/Fiocruz);  
Angélica Baptista Silva  
(IFF/Fiocruz);  
Angélica Pereira da Cunha de Almeida  
(Hospital das Clínicas da Universidade  
Estadual Paulista);  
Annie Jiupato Corrêa  
(Santa Casa de Misericórdia de São Carlos);

Babylaine Viana Cupertino  
(Hospital Maternidade São José);  
Bárbara Corrêa Palma  
(Santa Casa de Caridade de Bagé);  
Bernadete Monteiro Oliveira  
(Departamento de Saúde da Criança e  
Adolescente de Juiz de Fora);  
Betina Soldateli Paim  
(Hospital Fêmeina);  
Bianca Cristina Camargo Martins  
(IFF/Fiocruz);  
Bruna Peiker de Oliveira  
(Hospital Geral de Pedreira);

Camila de Melo Santos  
(Centro de Atendimento Integral à Saúde da Mulher);

Camilla da Cruz Martins  
(Hospital da Mulher Inácia Pinto dos Santos);  
Carla Maria Bruço Silveira  
(Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno);  
Carlos Mauricio de Paulo Maciel  
(IFF/Fiocruz);  
Carmélia Oliveira de Almeida  
(Hospital Municipal de Santarém);  
Caroline Saraiva Farias  
(Hospital Divina Providência);  
Cássia Dias Pereira da Silva  
(Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos);  
Celina da Silva Lira de Andrade  
(Instituto Materno Infantil de Pernambuco);  
Christyna Beatriz Genovez Tavares  
(Hospital Universitário Regional de Maringá  
da Universidade Estadual de Maringá);  
Cibele Corrêa de Castro  
(Instituto de Perinatologia da Bahia);  
Clara Helaine de Assis Moreira  
(Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto);  
Claudia Fonseca de Matos  
(Hospital Maternidade Fernando Magalhães);  
Cláudia Maria Monteiro Sampaio  
(Maternidade de Campinas);  
Claudio Decaro  
(Icict/Fiocruz);  
Cleuma Reis Rodrigues de Freitas  
(Hospital Regional do Sul de Minas);  
Cristiane Medeiros Rodrigues Falcão  
(Hospital Regional de Paranoá);  
Cristina Albuquerque  
(Unicef);

Cynara Melo Souza  
(Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará);

Dalton Luís Chiaradia  
(Hospital São Francisco de Assis);  
Daniel Egydio Caldevilla  
(Hospital Regional de Cotia);  
Daniela Beleza Ribeiro  
(Irmandade da Santa Casa de Misericórdia  
de Porto Alegre);  
Daniele Dias Meireles  
(Complexo de Saúde do Município de Guarabira);  
Daniele Pereira Maciel  
(Instituto Cândida Vargas);  
Daniella Santos Guedes Alcoforado  
(Hospital Maternidade do Divino Amor);  
Danielle Aparecida da Silva  
(IFF/Fiocruz);  
Dayane Cristina Rocha Ferreira  
(Hospital dos Fornecedores de Cana  
de Piracicaba);  
Débora Keila de Souza  
(Hospital Regional da Ceilândia);  
Débora Teixeira Henriques Cordeiro  
(Hospital dos Plantadores de Cana);  
Denise Lopes Mestrinel  
(Santa Casa Regional da Ceilândia);  
Derlucy Gomes  
(Hospital das Forças Armadas);  
Diana Joy Ribeiro dos Santos Sisnando  
(Hospital Dom Orione);

Edilene Macedo Cordeiro  
(Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro);

---

---

Edla Oliveira Bezerra da Silva  
(Hospital Jesus Nazareno);  
Edna da Silva Macedo  
(Hospital Dr. José Pedro Bezerra);  
Eduardo Luiz A. Hennemann  
(Hospital Bom Jesus);  
Eliana Abadia Pereira  
(Hospital Anchieta);  
Eliana Maria Cintra  
(Hospital Geral de Itapeçerica da Serra);  
Elisabete Kamiya  
(Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian);  
Elisabete Tavares  
(Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein);  
Elisabeth Kuehn de Souza  
(Centro de Saúde Rosania Machado Pereira);  
Enéas Santos  
(IFF/Fiocruz);  
Erandy de Freitas Cordeiro e Souza  
(Hospital Albert Sabin);  
Erasmio Eustáquio Cozac  
(Santa Casa de Misericórdia de Anápolis);  
Estefânia Aparecida de Carvalho Pádua  
(Fundo Municipal de Saúde de Lavras);  
Euclides Etienne Miranda Arreguy  
(Icict/Fiocruz);

Fabiana de Andrade  
(Santa Casa de Campo Grande);  
Fabiana Galeno Teixeira  
(Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz);  
Fábio Braga de Oliveira  
(Fundação Hospitalar Dr. Carlindo Dantas);

Fábio Russomano  
(IFF/Fiocruz);  
Feliciano Santos Pinheiro  
(Hospital Universitário da Universidade  
Federal do Maranhão);  
Fernanda Lopes de Oliveira  
(Hospital Universitário Antônio Pedro  
da Universidade Federal Fluminense);  
Fernanda Menezes  
(Hospital Regional de Mato Grosso do Sul);  
Fernanda Ramos Monteiro  
(MS);  
Fernanda Viana Pereira da Luz  
(Hospital Regional de Planaltina);  
Flávia Helena Cavalcante Guimarães  
(Hospital Dom Malam);  
Franciele Boaria  
(Hospital São Vicente de Paulo);  
Francielly Crestani  
(Hospital São Lucas);  
Franz Reis Novak  
(IFF/Fiocruz);

Gisela Daleva Costa Guadalupe  
(Hospital Regional Público de Gurupi);  
Gisele Pereira Gomes  
(Hospital Regional de Brazlândia);  
Glaucimar Cristina de Campos Papa  
(Hospital Unimed Petrópolis);  
Genilda Maia Lopes  
(IFF/Fiocruz);  
Gloria Barcelo Cardoso da Rosa  
(Hospital Nossa Senhora da Conceição);

---

Grace Kelly Pestana dos Santos  
(Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa  
Jr. da Universidade Federal do Rio Grande);  
Graciete Maria Barradas  
(Hospital Municipal e Maternidade Amador  
Aguiar Santana);

Hamilton Santos Esteves Junior  
(Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal);  
Helena de Almeida Biet Mayer  
(Hospital Bom Jesus);  
Hélia Karla Brandão dos Santos Agapito  
(Maternidade Hildete Falcão Baptista);  
Hélio Pinto de Sousa  
(Maternidade Bárbara Heliodora);

Irenildes Rodrigues Costa  
(Hospital e Maternidade Marly Sarney);  
Isabel Cristina Ferreira Redigolo  
(Hospital Estadual Adão Pereira Nunes);

Jackelyne Faienstein Carneiro  
(Hospital das Clínicas de Pernambuco);  
Jaqueline Soar Cavalheiro Locks  
(Maternidade Carmela Dutra);  
Jesiela Passarini  
(Hospital Municipal da Mulher  
Dr. João Luiz de Jesus Rosseto);  
Joana Sabino de Almeida  
(Maternidade Dr. Peregrino Filho);  
João Almino  
(ABC);  
João Aprigio Guerra de Almeida  
(IFF/Fiocruz);

Jonas Borges da Silva  
(IFF/Fiocruz);  
Jorge Nundes  
(Icict/Fiocruz);  
José Acildo Bezerra  
(IFF/Fiocruz);  
Joselha Karla  
(Hospital Geral Universitário de Cuiabá  
da Universidade de Cuiabá);  
Juliana Simonetti Belinello  
(Hospital Municipal de Itapira);  
Juliana Xavier  
(IFF/Fiocruz);

Lânia Maria Soares  
(Maternidade Pública de Betim Haydé  
Espejo Conroy);  
Larissa da Silva  
(Hospital e Maternidade Marieta Konder  
Bornhausen);  
Larissa Garcia Alves  
(Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina  
de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo);  
Laura Rita Ferreira  
(Hospital Regional de Assis);  
Leila Carolino Gomes  
(Hospital Regional de Cajazeiras);  
Leila Núbria Freitas da Silveira  
(Hospital Santo Antônio Maria Zaccaria);  
Lia Cristina Muri Andrade da Costa Lima  
(Hospital Municipal de Barueri);  
Lígia do Socorro Viana do Carmo  
(Hospital Materno Infantil de Marabá);

---

---

Lília Farret Refosco  
(Hospital de Clínicas de Porto Alegre);  
Lucia Maria Costa Monteiro  
(IFF/Fiocruz);  
Lúcia Marina Abrantes Silva Gueiros Samú  
(Hospital Dr. Dório Silva);  
Lúcia Virgínia Reis Aragão de Carvalho  
(Hospital Geral de Fortaleza);  
Luciana Camila da Cunha  
(Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence);  
Luciani Santos de Oliveira Paes  
(Hospital São Luiz/Unidade Itaim);  
Luís Codina  
(OPS);

Marcia Maria Benevenuto de Oliveira  
(Hospital Universitário de Londrina da Universidade  
Estadual de Londrina);  
Marcia Rollemberg  
(Governo do Distrito Federal);  
Marcio da Silva M. Barbosa  
(IFF/Fiocruz);  
Margarete Costa do Nascimento Bezerril  
(Hospital Central Coronel Pedro Germano);  
Margarida Ines Bronharo  
(Centro de Saúde Dr. Francisco Monclar  
dos Santos);  
Maria Alice Guimarães Riva  
(Secretaria Municipal de Saúde de Votuporanga);  
Maria Aparecida Winnikes Pereira  
(Hospital Rio Negrinho);  
Maria Beatriz Reinert do Nascimento  
(Maternidade Darcy Vargas);

Maria Celestina Bonzanini Grazziotin  
(Hospital de Clínicas da Universidade  
Federal do Paraná);  
Maria Conceição da Silva  
(Hospital Maternidade Carmela Dutra);  
Maria Cristina de Brito Campos  
(Hospital Geral Vila Penteado);  
Maria das Graças Cruz Rodrigues  
(Hospital Regional de Taguatinga);  
Maria Elizabeth Albuquerque Hardman  
(Maternidade de Referência Ana Braga);  
Maria Felicidade Batista  
(Centro de Saúde Reprodutiva de Mossoró);  
Maria Hercília de Castro Barbosa e Silva  
(Maternidade Odete Valadares);  
Maria Inês Marques Voigt Vigne  
(Hospital Materno Infantil Presidente Vargas);  
Maria Maroli Rocha Carvalho Fernandes  
(Santa Casa de Misericórdia de  
São Miguel dos Campos);  
Maria Mercedes Yoshiko Igarashi Sakagawi  
(Hospital e Maternidade Santa Joana);  
Maria Nereida Panichi  
(Secretaria Municipal de Saúde de Bauru);  
Maria Paula Fidalgo  
(rBLH-BR);  
Maria Patricia Rolim de Oliveira  
(Hospital Regional de Arapiraca);  
Mariana de Oliveira Silva  
(Hospital Regional do Gama);  
Mariana Ribeiro dos Reis  
(Hospital Geral Clériston Andrade);  
Mariana Simões Barros  
(IFF/Fiocruz);

Marileia Sescatto Szczerbowski  
(Maternidade Catarina Kuss);  
Marilene Silva Alves  
(Hospital Municipal Materno Infantil Sinhá Castelo);  
Marília Sima dos Santos  
(Hospital Santo Ângelo);  
Marilza Domingos da Silva Lourenção  
(Secretaria Municipal de Saúde de  
Presidente Prudente);  
Marina Biaggini Diniz Barbosa  
(Hospital Regional de Planaltina);  
Marisa da Matta Aprile  
(Hospital Estadual Mário Covas de Santo André);  
Maristela de Marchi Benassi  
(Hospital Universitário da Faculdade  
de Medicina de Jundiaí);  
Marli Eliane Uecker  
(Hospital Universitário Júlio Muller da  
Universidade Federal de Mato Grosso);  
Marta Maria Moreira da Silveira  
(IFF/Fiocruz);  
Maurício Magalhães  
(Santa Casa de São Paulo/Hospital  
Central São Paulo);  
Melissa Crestani Vieira  
(Hospital Geral e Maternidade Teresa Ramos);  
Miriam Oliveira dos Santos  
(Secretaria de Estado de Saúde  
do Distrito Federal);  
Miriam Roberta Zuliani  
(Irmandade de Misericórdia do Jahu);  
Monica Aparecida Pessoto  
(Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher);

Mônica Barros Pontes  
(Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes  
da Universidade Federal do Espírito Santo);  
Monica Bernardo Pontin de Oliveira  
(Hospital São Luiz/Unidade Anália Franco);  
Mônica da Conceição de Souza Armada  
(Hospital Maternidade Herculano Pinheiro);

Nadja França Menezes  
(Hospital Maternidade São Vicente de Paulo);  
Neice Martins Ustariz  
(Casa da Criança);  
Nerli Pascoal Andreassa  
(Hospital Municipal Universitário de São Bernardo  
do Campo da Faculdade de Medicina do ABC);  
Nísia Trindade Lima  
(Fiocruz);

Patrícia Cristina Gomes  
(Hospital da Providência);  
Patrícia Regina Strapação  
(Hospital Universitário Evangélico de  
Curitiba da Faculdade Evangélica do Paraná);  
Patricia Tavares Meirelles  
(Hospital Estadual Rocha Faria);  
Patrícia West Morales  
(Hospital de Ávila);  
Paula Mateus Santos de Resende  
(Hospital Nossa Senhora Aparecida);  
Paulo Ernani Gadelha  
(Fiocruz);  
Paulo Ricardo da Silva Maia  
(IFF/Fiocruz);

---

---

Rafaela Mara Silva Fonseca  
(Hospital São Sebastião);  
Raquel de Araújo C. P. da Fonseca  
(Hospital Materno Infantil de Brasília);  
Raquel de Castro Rodrigues  
(Hospital Municipal Jamel Cecílio);  
Regina Inês Ferraz Glória  
(Santa Casa de Misericórdia de Limeira);  
Rejane de Brito Santana  
(Hospital Geral Dr. Cesar Calls);  
Renata Machado Leles  
(Hospital Materno Infantil de Goiânia);  
Rita de Cássia Dorácio Mendes  
(Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King);  
Rita de Fátima Pinto  
(Hospital Universitário de Brasília da  
Universidade de Brasília);  
Roberta Ferrante Trevisan  
(Hospital Maternidade Interlagos  
'Waldemar Seyssel-Arrelia');  
Roberta Monteiro Raupp  
(IFF/Fiocruz);  
Rodrigo Murtinho  
(Icict/Fiocruz);  
Rosa Maria Alves de Sá C. de Albuquerque  
(Hospital Infantil e Maternidade  
Dr. Alzir Bernardino Alves);  
Rosângela Gomes dos Santos  
(Hospital Regional Sul);  
Rosângela Simões Gonçalves  
(Hospital Universitário Prof. Alberto  
da Universidade Federal de Alagoas);  
Rose Meire de Freitas Santos  
(Hospital Municipal da Criança);

Roseli Cristiane de Oliveira  
(Hospital Ministro Costa Cavalcanti);  
Rosiane Ferreira Lucas  
(Santa Casa de Misericórdia de Vitória);  
  
Sabrina Magalhães Pedrosa Rocha Pinheiro  
(Maternidade Escola Assis Chateaubriand);  
Samara Maria Pereira de Andrade  
(Hospital Regional Norte);  
Sandi Yurika Callejon de Faria Sato  
(Maternidade Brasília);  
Sandra Lúcia Carvalho Ferreira  
(IFF/Fiocruz);  
Sandra Maria Martins de Faria  
(Maternidade Climério de Oliveira);  
Sandra Mendonça Oliveira Domingues  
(Secretaria Municipal de Saúde de Marília);  
Sandra Patrícia da Rocha Matos  
(Hospital Infantil Joana de Gusmão);  
Sandra Rafaela de Oliveira Lapa  
(Hospital e Maternidade São José);  
Sara Esteva Bandeira Ansani  
(Hospital Regional de Santa Maria);  
Sebastião Leite Pinto  
(Maternidade Nascer Cidadão);  
Sheila de Figueiredo Almeida  
(Hospital Santa Lúcia);  
Silvana Aparecida Alves  
(Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto);  
Sílvia Braña Lopez  
(IFF/Fiocruz);  
Sílvia Maria Fraga Piovacari  
(Hospital Israelita Albert Einstein);

Sílvia Renata Nogueira Furlin  
(Hospital Materno Infantil Nossa Sra. de Nazareth);  
Soyama Maria Brasileiro Leitão  
(Hospital Regional da Asa Norte);  
Sonia Maria Galiza de Carvalho  
(Secretaria Municipal de Saúde de Cabedelo);  
Sueli Fátima de Oliveira Grande  
(Conjunto Hospitalar de Sorocaba);  
  
Talita Silverio Osório  
(IFF/Fiocruz);  
Tânia Maria Costa Moreira  
(Hospital Maternidade Nova Friburgo);  
Tânia Ramires Miranda Gondim  
(Instituto da Mulher Dona Lindú);  
Tatiane de Jesus Huller  
(Hospital de Caridade de Ijuí);  
Tatiane Lucio Chaves  
(Hospital São João Batista);  
Tatiane Maciel  
(Hospital Helio Anjos Ortiz);  
Telma Aparecida Farahte Giangiardini  
(Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Correa Netto);  
Teresa Maria Isaac Nishimoto  
(Hospital Guilherme Álvaro);  
Tereza de Jesus Freire de Pontes  
(Maternidade Professor Bandeira Filho);  
Terezinha Branchi Piscitelli  
(Hospital Central do Exército);  
Thais Queiroz Pires Machado  
(Hospital Federal dos Servidores do Estado);  
Thaise Clara Soares Ribeiro  
(Complexo de Saúde Cruz das Armas);

Thatiane Danielly Santos  
(Santa Casa de Franca);  
Thatianne dos Reis Nicomedes Brasil  
(Fundação de Assistência à Mulher Araxaense);  
  
Umberto Trigueiros  
(Icict/Fiocruz);  
  
Valcilene Pinheiro da Silva  
(Centro de Saúde de São Sebastião);  
Valdecyr Herdy Alves  
(Hospital Universitário Antônio Pedro  
da Universidade Federal Fluminense);  
Valdênia Vieira Lima da Silva  
(Hospital Regional Santa Rita e Maternidade  
Santa Olimpia);  
Vanda Aparecida Manfredo  
(Hospital Padre Albino);  
Vanessa Almeida Barbosa Pinto  
(Santa Casa de Penápolis);  
Vanessa Paz  
(Maternidade Dona Evangelina Rosa);  
Vânia de Oliveira Trinta  
(Maternidade Escola da Universidade Federal  
do Rio de Janeiro);  
Vera Lúcia Berto  
(Hospital da Polícia Militar do Espírito Santo);  
Vera Lucia Camilo Ribeiro  
(Rotary Clube Internacional do Distrito 4530);  
Vera Lucia Tavares Costa  
(Hospital Maternidade Alexander Fleming);  
Vilneide Braga Serva  
(Instituto de Medicina Integral Professor  
Fernando Figueira);

---

---

Virgínia Beatriz de Resende Silva  
(Santa Casa de Rondonópolis);  
Virginia Spinola Quintal  
(Hospital Universitário da Universidade  
de São Paulo);  
Virgínia Valiate Gonzalez  
(IFF/Fiocruz);

Waldirene Peyerl Goetten  
(Hospital e Maternidade Jaraguá);  
Walkíria Sousa Pinheiro dos Santos  
(Hospital e Maternidade Pública Dona Regina);  
Walter Nelson Cardo Junior  
(Hospital do Servidor Público Estadual);  
Wilmar Pinheiro Júnior  
(Hospital Evangélico de Cachoeira de Itapemirim);

Zenaide Verônica Ribeiro da Silva Pedrosa  
(Hospital Barão de Lucena);  
Zilá Aparecida Soares Pereira  
(Hospital Aroldo Tourinho);  
Zóed Bittencourt de Andrade Oliveira  
(Maternidade Zacarias Júnior)

### **Bolivia**

Elizabeth Cañipa de Arana (MS);  
Karen Flores Berrios (MS);  
Rosmery Baltazar Lima  
(BLH del Hospital de la Mujer);  
Yecid Humacayo Morales (MS)

### **Cabo Verde**

Edith Maria Costa Cardoso Pereira  
(Hospital Agostinho Neto);  
Fernanda Maria Gomes Azancoth  
(Hospital Agostinho Neto);  
Irina Spencer (MS)

### **Colombia**

Ana del Carmen Yepes Barreto  
(Clínica Maternidad Rafael Calvo);  
Catalina Riveros  
(Hospital San Rafael de Fusagasugá);  
Diana Helena Juvinao  
(Hospital Universitario Fernando Troconis);  
Esther Avendaño  
(Hospital Rosario Pumarejo de López);  
Gloria Patricia Vargas Torres  
(Hospital Universitario del Valle);  
Héctor Sarmiento  
(Hospital Universitario San Jose);  
Jhon Alexander Chaparro Lemus  
(Occidente de Kennedy);  
Leonel Javela Perez  
(Hospital Universitario Departamental Hernando  
Moncaleano Perdomo);  
Lili Consuelo Olaya  
(Hospital San Rafael de Facatativa);  
Liliana Tuesca  
(Hospital Universitario Erasmo Meoz);  
Loreney Lagos Mendoza  
(Hospital Federico Lleras Acosta Ibagué);

---

Luz Ángela Ochoa Cubillos (MS);  
Margarita Garcia Salazar (MS);  
María Fanny Martínez Cabrera  
(Universitario Departamental de Nariño);  
Martha Inés Camargo Garzón  
(Secretaria de Salud de Cundinamarca );  
Nayide Barahona Guzman  
(Adelita de Char);  
Nelly Patricia Castillejo Padilla  
(Hospital General de Medellín);  
Sofia Loreney Lagos Mendoza  
(Hospital Federico Lleras Acosta)  
Soraya Tatiana Caceres Santos  
(Hospital Universitario Erasmo Meoz)

### **Costa Rica**

Robert Moya Vásquez (MS);  
Sindy Alfaro Quesada  
(Hospital Carlos Luis Valverde Vega)

### **Cuba**

Josefa Rodríguez Gilbeau  
(Hospital Diez de Octubre);  
Liliana Rivera Oliva  
(Hospital General Universitario  
Provincial Abel Santamaria Quadrado);  
Rafael Hidalgo Morales  
(Hospital Gineco-obstétrico  
Ana Betancourt de Mora);  
Roberto Álvarez Fumero (MSP)

### **Ecuador**

Cruz Cadena  
(Hospital Verdi Cevallos Balda de Portoviejo);  
Darío Garrido  
(Hospital Provincial General Docente Riobamba);  
Ignacio Ramiro Moya Monteros  
(Hospital Gineco Obstétrico Isidro Ayora);  
Kerly Soto  
(Hospital Materno Infantil Mariana de Jesús);  
Mariana Proaño  
(Hospital Provincial General Docente Ambato);  
Mónica Elizabeth Bonifaz Heredia  
(Hospital Vicente Corral Moscoso);  
Narcisa Massuh Díaz  
(Hospital Martin Icaza);  
Oswaldo Andrade  
(Hospital General de Guasmo);  
Paúl Moscoso  
(Hospital Maternidad Nueva Aurora);  
Peter Nigel Skerrett (MSP);  
Rocío Caicedo  
(Hospital Docente de Calderón);  
Verónica Sofía Sánchez Hidalgo (MSP)

### **El Salvador**

Érica Martínez  
(Hospital San Juan de Dios);  
Eunice Beatriz Deras Rosa (MS);  
Karol Cañas (Hospital de la Mujer);  
María Magdalena Martínez Gómez (MS);  
Paul Molina  
(Hospital Regional San Juan de Dios)

---

---

## España

Carmen Pallás  
(Hospital 12 de Octubre Madrid);  
Diana Escuder Vieco  
(Hospital 12 de Octubre Madrid);  
Nadia Raquel García  
(Hospital 12 de Octubre Madrid)

## Guatemala

Beatriz Bautista  
(Hospital Nacional de San Marcos);  
Diana Lucía Maldonado Villatoro  
(Hospital Roosevelt);  
Evelyn Lucía Pesquera Matta  
(Hospital Infantil Elisa Martínez de Puerto Barrios);  
Francisco Julio Chew Beb (MSPAS);  
Johanna Alvarez Novotny  
(Hospital Regional de Cuilapa);  
Jorge Ernesto Choc García  
(Hospital Nacional de Chimaltenango);  
María José Guerra Díaz (MSPAS);  
María Lourdes Flores  
(Hospital Regional de Zacapa);  
Miguel Ángel Soto Galindo  
(Hospital Pedro de Bethancourt);  
Paola Andrea Morales Tobon  
(Hospital Nacional de Cobán);  
Rosa Karin Morales Lima  
(Hospital Santa Elena del Quiché);  
Silvia Catalina Rodríguez Lam (MSPAS);

Silvia María España García  
(Hospital Nacional Dr. José Felipe Flores);  
Yancy del Rocio Ramos  
(Hospital Nacional San Juan de Dios)

## Honduras

Aida Reyes (SS);  
Ana Maria Lozano Aleman (SS);  
Gloria Zulema Figueroa Osorio  
(Hospital Mario Catarino Rivas);  
Mario Castillo  
(Hospital Escuela Universitario)

## México

Alicia Ramírez Tovar  
(Hospital General “Dr. Pedro Espinosa Rueda”);  
Ary Pérez Jaramillo  
(Hospital de la Mujer);  
Asier García Senosiain  
(Hospital de Especialidades del Niño  
y la Mujer de Querétaro);  
Claudia Erika Mendoza Fuentes  
(Hospital General Naucalpan  
“Dr. Maximiliano Ruiz Castañeda”);  
Diana Stefania Gómez  
(Hospital Materno Perinatal  
“Mónica Pretelini Saenz”);  
Dora Ninfa de León Narro  
(Hospital General de Saltillo);

Eduardo Velázquez Carpio  
(Hospital General de Playa del Carmen);  
Elvia Valencia Rodríguez  
(Hospital Materno Infantil Chalco  
“Josefa Ortiz de Domínguez”);  
Erika Paola García Flores (SS);  
Fabiola López Olivan (SS);  
Faustino Esmir Balazar Sagreno  
(Hospital de la Madre y el Niño Guerrerense);  
Gabriela García Cuevas  
(Hospital General Tenancingo);  
Jorge Castro Albarrán  
(Hospital Materno Infantil  
“Esperanza López Mateos”);  
Leticia de la Rosa Ruíz  
(Hospital General de México  
“Dr. Eduardo Licéaga”);  
Luz Elena Cauich Alarcón (SS);  
María del Carmen Cárdenas Velázquez  
(Hospital General Axapusco);  
María del Carmen Murillo Cortés  
(Hospital General de San Juan del Río);  
María del Rosario Sánchez Ortiz  
(Hospital de la Mujer);  
Mariana Rodríguez Piña  
(Hospital General Atlacomulco);  
Martin Noé Rangel Calvillo  
(Hospital General Ecatepec  
“Dr. José Ma. Rodríguez”);  
Nazarea Herrera Maldonado  
(Centro Nacional de Equidad de Género  
y Salud Reproductiva);

Ricardo Juan García Cavazos  
(Centro Nacional de Equidad de Género  
y Salud Reproductiva);  
Silvia Romero Maldonado  
(Instituto Nacional de Perinatología  
“Dr. Isidro Espinosa de los Reyes”)

## Mozambique

Dalicia João  
(Hospital Central de Maputo);  
Madalena Balate  
(Hospital Central de Maputo);  
Paula Santos Ritchie  
(Hospital Central de Maputo);  
Sonia dos Santos Tembe Bandeira  
(Hospital Central de Maputo)

## Nicaragua

Carlos Cruz (MS);  
Lígia de los Angeles Rodríguez  
(Hospital Bertha Calderón Roque);  
Marielos Boedeker Herrera (MS);  
Nubia Elena Guzman Martínez  
(Hospital Carlos Centeno)

## Panamá

Esther Toala  
(Complejo Hospitalario Dr. Arnulfo Arias Madrid);  
Jennifer Isabel Quintana Tejeira  
(Complejo Hospitalario Dr. Arnulfo Arias Madrid);  
Max Ramirez Rosales (MS);  
Natividad Machado (MS)

---



---

## Paraguay

Marta María Herrera de Aguilera  
(MSPBS)

## Perú

Carmen Rosa Dávila Aliaga  
(MS);  
Wilfredo Humberto IngarArmijo  
(Hospital Nacional Docente Madre-Niño  
San Bartolomé)  
Zulema León  
(INMP).

## Portugal

Ana Torres Melo  
(Maternidade Alfredo da Costa);  
Israel Macedo  
(Maternidade Alfredo da Costa);  
Teresa Tome  
(Maternidade Alfredo da Costa)

## República Dominicana

Luz Herrera  
(MSP);  
Martha Nina  
(MSP);  
Santiago Martínez Abreu  
(Maternidad Nuestra Señora de la Altagracia)

## Uruguay

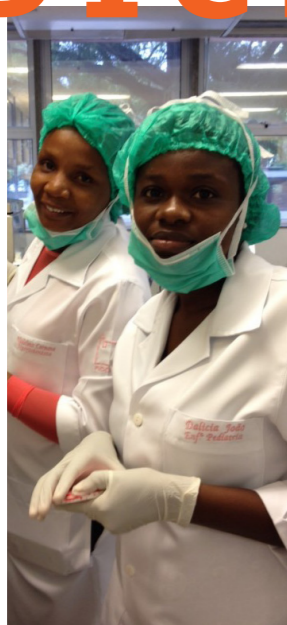
Alejandra Texeira  
(Hospital Regional de Salto);  
Lilian Carroscia  
(Centro Hospitalario Pereira Rossell);  
Mara Mayda Castro Raffo  
(MSP);  
María Stella Zapata Lima  
(Hospital Regional de Tacuarembó)

## Venezuela

Amayiris Camacho  
(Hospital Rafael Urdaneta);  
Dayana Gil  
(Maternidad Candelaria García);  
Delsi Huerta  
(Hospital José Antonio Páez);  
Desireé Vazquez Silva  
(MPPS);  
Diana Rodríguez  
(Hospital Pablo Acosta Ortiz);  
Mariel Albert  
(Maternidad Concepción Palacios);  
Migdalia Herrera  
(Maternidad Negra Hipólita);  
Verónica Castillo  
(Hospital Universitario de Caracas);  
Yamiles Salazar  
(Hospital Manuel Núñez Tovaren Maturín);  
Zandra Durán  
(Hospital Universitario Ruiz y Páez)



# ÍNDICE



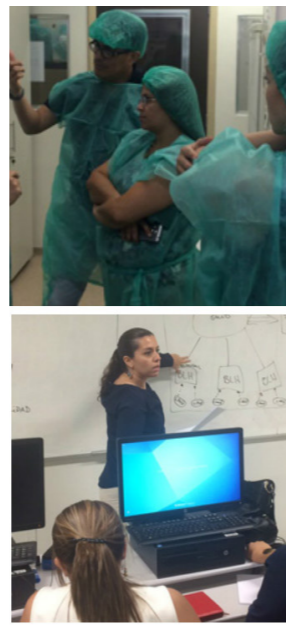
**31**

Observatorio rBLH - Zika y Amamantamiento



**33**

Profesionales del futuro BLH del Hospital Central de Maputo, Mozambique realizan una pasantía de tres meses en la rBLH-BR



**35**

Las redes de BLH de El Salvador y de México se reúnen con la rBLH-BR para discutir planificación y evaluación del trabajo en red



**37**

Futuros gestores de Enseñanza de la Red Cubana de BLH realizan visita técnica al Centro de Referencia de la rBLH



**39**

Brasil, Colombia, Guatemala y México realizan taller sobre Planificación y Sustentabilidad de la Acción BLH en sus respectivos sistemas de salud



**41**

Colombia construye líneas de base y formula su Programa Nacional de BLHs



**43**

Taller de Gestión e Información en la rBLH-CO: Oportunidad de mejora

**45**

rBLH participa en el Hackathon en salud del Icti/Fiocruz

**47**

Brasil realiza Encuentro Anual de Centros de Referencia para BLH

**49**

Credenciamiento - Un Programa que certifica la calidad de la información en la rBLH-BR

**51**

rBLH-BR lanza su nuevo portal

**53**

Día Mundial de Donación de Leche Humana y Semana Mundial de la Lactancia Materna en la rBLH

**55**

Foro Global Alusivo al Día Mundial de Donación de Leche Humana

**63**

Movilizaciones en favor del Día Mundial de Donación de Leche Humana

**81**

Testimonios y destacados, según técnicos de los países

**101**

Cooperación Internacional en BLH - Fomentos en 2016

**109**

Laboratorio de Telesalud de la rBLH

**111**

Canal de YouTube de la rBLH

**113**

Cualificación de recursos humanos para procesos de trabajo en BLH

**115**

Control Externo de Calidad - Ensayos de Proficiencia

**117**

Alcance de la rBLH en 2016

# Siglarío

ABC – Agencia Brasileña de Cooperación

BLH – Banco de Leche Humana

Calma – Centro de Apoyo de Lactancia Materna

CGSCAM - Coordinación General de Salud del Niño y Lactancia Materna

CRBLH – Centro de Referencia para Bancos de Leche Humana

Dapes - Departamento de Acciones Programáticas Estratégicas

DMDLH – Día Mundial de Donación de Leche Humana

EAD - Enseñanza a Distancia

EP - Ensayo de Proficiencia

Fiocruz – Fundación Oswaldo Cruz

GDF – Gobierno del Distrito Federal

G&IBLH - Gestión e Información en Banco de Leche Humana

HCLVV - Hospital Carlos Luis Valverde Vega

IberBLH – Programa Iberoamericano de Bancos de Leche Humana

Icict - Instituto de Comunicación e Información Científica y Tecnológica en Salud

IFF – Instituto Nacional de Salud de la Mujer, del Niño y del Adolescente Fernandes Figueira

IHAC - Iniciativa Hospital Amigo del Niño

INCQS - Instituto Nacional de Control de Calidad en Salud

INMP - Instituto Nacional Materno Perinatal de Lima

LH – Leche humana

LHE - Leche humana extraída

MRE - Ministerio de las Relaciones Exteriores de Brasil

MS – Ministerio de Salud

MSPAS – Ministerio de Salud Pública y Asistencia Social

MSPS – Ministerio de Salud Protección Social

ODM – Objetivos de Desarrollo del Milenio

ODS – Objetivos de Desarrollo Sostenible

OMS – Organización Mundial de la Salud

ONG – Organización No Gubernamental

ONU – Organización de las Naciones Unidas

OPS – Organización Panamericana de la Salud

PCLH – Puesto de Recolección de Leche Humana

P&CQLH - Procesamiento y Control de Calidad de la Leche Humana

rBLH – Red Global de Bancos de Leche Humana

rBLH-AR – Red Argentina de Bancos de Leche Humana

rBLH-BR – Red Brasileña de Bancos de Leche Humana

rBLH-CO – Red Colombiana de Bancos de Leche Humana

Segib – Secretaría General Iberoamericana

SAS - Secretaría de Atención a la Salud

SMLM – Semana Mundial de la Lactancia Materna

SMSP – Sociedad Mexicana de Salud Pública

SS – Secretaría de Salud

SUS - Sistema Único de Salud

Unicef - Fondo de las Naciones Unidas para la Infancia





# Presentación

La Red Global de Bancos de Leche Humana (rBLH) es una gran construcción colectiva coordinada por la Fiocruz desde 2008, cuando fue instituido el Programa Iberoamericano de Bancos de Leche Humana (IberBLH). Actualmente, la Red es reconocida en el escenario de la salud global y de la diplomacia en salud por ministerios de países de América Latina, Caribe Hispánico, Península Ibérica y también países de África de lengua portuguesa, como una acción que cualifica la atención neonatal en términos de seguridad alimentaria y nutricional.

En el año de 2016, las acciones de la Red Global continuaron siendo estructuradas de manera objetiva, trabajando de forma horizontal el intercambio del conocimiento en el ámbito de la Lactancia Materna y de los BLHs, adecuándose a las diferentes realidades locales.

Los resultados alcanzados permiten a los sistemas de salud de los países que integran la rBLH constatar cuanto esta iniciativa representa una importante inversión a favor de la salud infantil y de que no se trata de una fuente adicional de costos. Por esta razón, es posible observar movimientos progresivos de inversión de los países en la estrategia BLH, sobre todo por reconocer la contribución efectiva en el alcance de los compromisos asumidos frente a la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible, particularmente en lo que respecta al Objetivo

2 - Poner fin al hambre, lograr la seguridad alimentaria y la mejora de la nutrición y promover la agricultura sostenible; al Objetivo 3 - Garantizar una vida sana y promover el bienestar para todos en todas las edades; y al Objetivo 17 - Revitalizar la Alianza Mundial para el Desarrollo Sostenible.

Es en este contexto que podemos ver la *Serie Documentos*, una publicación temática y no periódica, que busca dar visibilidad a las principales realizaciones de las redes de BLHs de cada uno de los países que constituyen la rBLH. Presento, por lo tanto, la *Serie Documentos – Anuario 2016* con la participación de todos los países que integran esta gran construcción colectiva en el cotidiano de sus respectivos sistemas de salud y que, a lo largo de 2016, alimentaron el sistema de información de la rBLH con sus resultados alcanzados.

Esta publicación reúne una serie histórica de las actividades asistenciales realizadas directamente con las mujeres y niños de cada país, así como de todas las movilizaciones sociales producidas para promover la lactancia materna, la donación de leche humana y el papel de los BLHs en la sociedad.

**Nísia Trindade Lima**

Presidente de la Fundación Oswaldo Cruz (Fiocruz)

---

La lactancia materna es una de las metas para la salud global y para la reducción de la mortalidad infantil. Es importante para niños nacidos saludables, pero es imprescindible para aquellos nacidos prematuros o con enfermedades que les impiden alimentarse en el seno materno.

El desarrollo de tecnologías de soporte de vida a los recién nacidos ha permitido viabilizar la sobrevivencia de bebés con prematuridad extrema y una de esas tecnologías, de gran impacto y bajo costo, es la implementación de Bancos de Leche Humana.

Basados en la donación altruista de madres que tienen excedente, permite la alimentación de bebés sin acceso a ese producto, vital para su sobrevivencia.

En el Instituto Nacional de Salud de la Mujer, del Niño y del Adolescente Fernandes Figueira, de la Fundación Oswaldo Cruz, en Rio de Janeiro, Brasil, la historia más reciente de su Banco de Leche Humana es la de un grupo de abnegados e idealistas, liderados por João Aprigio Guerra de Almeida.

Llegando al IFF/Fiocruz hace más de tres décadas, Aprigio inmediatamente inició una

serie de acciones que tornarían el nuestro BLH en una referencia nacional y fuente de consultoría para las políticas públicas en esa área de actuación. La estrategia de apoyo a otras unidades para implementación de sus BLHs, en redes colaborativas, viene evitando una significativa parcela de las muertes neonatales en Brasil y, en los últimos años, en países de América Latina, expandiéndose para Europa y, más recientemente, para África.

Este documento busca retratar el desempeño de nuestros aliados en el año de 2016 en esa lucha incesante por la universalización del acceso a la leche humana para los bebés que necesitan en los escenarios más diversos.

Es una evidencia más del papel del BLH y del IFF/Fiocruz como referencia del Ministerio de Salud y del Gobierno Brasileño para acciones nacionales e internacionales en el ámbito de la salud de la mujer y del niño.

### **Fábio Russomano**

Director del Instituto Nacional de Salud de la Mujer, del Niño y del Adolescente Fernandes Figueira/ Fundación Oswaldo Cruz (IFF/Fiocruz)

---

La Red Global de Bancos de Leche Humana (rBLH) tiene papel central en las políticas públicas de salud para la primera infancia, al actuar en la promoción y protección de la lactancia materna y al apoyarla, contribuyendo directamente para la reducción de la mortalidad infantil y la mejoría de la salud materna – metas establecidas por la Organización de las Naciones Unidas (ONU) entre los ODS.

Además del trabajo de asistencia a las madres y a los niños, actividades en las áreas de información y comunicación apuntalan la rBLH. Ellas son responsables por compartir e intercambiar conocimiento, por la articulación permanente de la Red y por el desarrollo de soluciones tecnológicas que posibiliten el mejor aprovechamiento de la leche humana donada.

Comunicación, información y sus tecnologías son, por lo tanto, elementos estructurantes de la rBLH y fundamentan la participación efectiva de nuestro Instituto en su realización. El Instituto de Comunicación e Información Científica y Tecnológica en Salud (Icict/Fiocruz) contribuye directamente para el desarrollo del nuevo portal de la rBLH y de la Biblioteca Vir-

tual en Salud Lactancia Materna (BVS-AM), es sede de los cursos de cualificación de recursos humanos para procesos de trabajo en BLH y es responsable por el sistema de información y gestión de Bancos de Leche Humana.

En el campo del desarrollo tecnológico, también merece ser destacado, en esta publicación, la realización del primer Hackathon en Salud – maratón tecnológica de desarrollo de aplicativos e innovaciones tecnológicas para el SUS, realizado en 2016. En el evento, el desafío de desarrollar un aplicativo para optimizar las rutas de transporte en el proceso de recolección de leche humana donada fue uno de los temas presentados a los equipos competidores.

Tenemos inmenso orgullo de formar parte de este proyecto, que integra el Sistema Único de Salud (SUS), y de contribuir para el efectivo ejercicio del derecho a la salud de mujeres y niños, por medio de la cualificación de la atención a la salud desde el período neonatal.

### **Rodrigo Murtinho**

Director del Instituto de Comunicación e Información Científica y Tecnológica en Salud (Icict/Fiocruz)

---

# Introducción

Teniendo como referencia la experiencia internacional con los Objetivos de Desarrollo del Milenio (ODM), lanzados en 2001, la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible (Agenda 2030) se configura en un conjunto de programas, acciones y directrices que orientan los trabajos de la Organización de las Naciones Unidas (ONU), y de sus 193 Estados miembros.

La nueva agenda tiene como desafío reunir esfuerzos globales para la erradicación de la pobreza en todas sus formas y dimensiones, integrando los aspectos económico, social y ambiental del desarrollo sostenible. Para tanto, fueron lanzados 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) y 169 metas a ser alcanzadas hasta el año de 2030.

Frente a ese proceso, la Red de Bancos de Leche Humana viene desempeñando un papel fundamental en lo que respecta a la Salud Global. En 2005, frente a los altos índices de mortalidad y morbilidad infantil en América Latina, agravado por el panorama global de aumento de nacimientos de riesgo, países de la Región se reunieron, por primera vez, para discutir co-

operación internacional en BLH como estrategia para enfrentar ese escenario.

La creación de la Red Latinoamericana fue una conquista importante de la articulación de esos países que firmaron compromisos con base en los Objetivos del Milenio contemplados en la denominada Carta de Brasilia 2005. En 2010, con la participación de países de Iberoamérica y África, fue realizado el I Fórum de Cooperación Internacional en Bancos de Leche Humana, que además de realizar una evaluación de los últimos cinco años de trabajo, pactó la Carta de Brasilia 2010 donde consta la creación de la Red Latino-ibero-afro-americana de Bancos de Leche Humana. De esa forma, la rBLH buscó profundizar el desarrollo de estrategias que contribuyesen para la reducción de la morbilidad neonatal por medio de la acción Bancos de Leche Humana.

A partir de los resultados alcanzados por los países que implementaron esa acción en sus territorios, estudios apuntaron la actuación de la rBLH como una contribución indiscutible para el alcance de los ODM, particularmente en lo que

respecta a la reducción de la morbilidad infantil y a la promoción de la lactancia materna.

En septiembre de 2015, concomitantemente a la reunión de Jefes de Estado de las Naciones Unidas, que lanzó la Agenda 2030, fue organizado el II Fórum de Cooperación Internacional en Banco de Leche Humana - ABC - Fiocruz - Ministerio de Salud de Brasil con el objetivo de realizar una evaluación de los resultados alcanzados y el realineamiento al nuevo contexto internacional. Representantes de 20 países, Organizaciones Internacionales y Organizaciones No Gubernamentales establecieron un conjunto de directrices que fueron pactadas en la Carta de Brasilia 2015.

El Documento, además de reafirmar los compromisos definidos en las Cartas de Brasilia 2005 y 2010, fue formulado con la perspectiva de alinear los trabajos de la Red con foco en el **ODS 3** *Asegurar una vida saludable y promover el bienestar para todos, en toda las edades y en el ODS 17* *Fortalecer los medios de implementación y revitalizar la alianza global para el desarrollo sostenible*. Desde entonces, fue instituida la Red Global de Bancos de Leche Humana que se constituye

actualmente en una asociación global para responder a las demandas de la Agenda 2030 del sector salud, en su ámbito de actuación.

Así, ante el lema de la Agenda: “no dejar a nadie atrás”, los ODS reflejan nuevos desafíos de nuestro mundo, pero también representan una gran oportunidad para que la salud de la mujer y del niño sean contempladas en las políticas públicas de cada uno de los países integrantes de la Red Global de Bancos de Leche Humana.

El presente Informe emerge como primer resultado de los compromisos asumidos en la Carta de Brasilia 2015, abajo transcrita, y representa el esfuerzo colectivo de los 395 integrantes del Comité de Monitoreo del alcance de las metas relacionadas a los ODS en cada uno de los países que participan de esta gran asociación global, que es nuestra rBLH.

Buena lectura, los invitamos a todos a que disfruten.

**João Aprigio Guerra de Almeida**

Coordinador de la Red Global de Bancos de Leche Humana

CARTA DE BRASÍLIA 2015

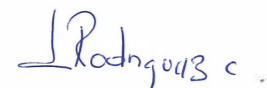
Nós, representantes do setor saúde e de proteção social dos governos, da sociedade civil dos países e de organismos internacionais, reunidos no II Fórum de Cooperação Internacional em Bancos de Leite Humano, realizado no período de 21 a 25 de setembro de 2015, na cidade de Brasília, Brasil,

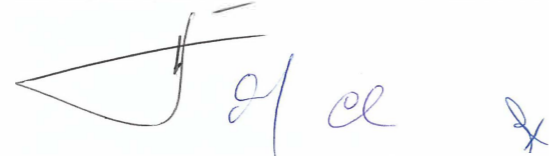
Considerando:


- a. Os compromissos assumidos nas Cartas de Brasília-2005, Brasília-2010 e Montevideu-2014;
- b. O reconhecimento da Rede de Bancos de Leite Humano pela OMS e PNUD como uma das iniciativas que mais contribuíram para o desenvolvimento humano no hemisfério sul, promovendo soluções práticas reproduzidas, expandidas e adaptadas pelos países, observando os preceitos que regem a cooperação horizontal;
- c. A contribuição indiscutível da Rede de Bancos de Leite Humano para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, no que diz respeito à redução da morbi-mortalidade infantil e à promoção do aleitamento materno;
- d. Que os avanços alcançados nos países que implementaram Banco de Leite Humano conferem legitimidade para propor a Rede de Bancos de Leite Humano como uma associação global em favor dos compromissos dispostos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável do setor saúde, em seu âmbito de atuação;
- e. Que os Bancos de Leite Humano desempenham uma função estratégica nas políticas públicas na Primeira Infância desde a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, sendo este um direito compartilhado entre as mulheres e as crianças no marco da interculturalidade de cada país.

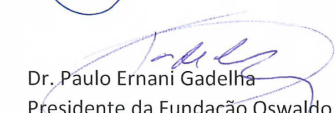
Acordamos:

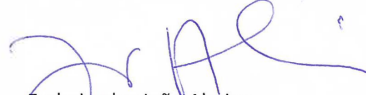
1. Denominar, a partir da assinatura desta Carta, como Rede Global de Bancos de Leite Humano (rBLH) a Rede originalmente instituída como Latino-americana, que passou à condição de Ibero-americana com a entrada de países da Península Ibérica e, em seguida, com a participação de países da África passou à condição de Rede Latino-ibero-afro-americana de Bancos de Leite Humano;
2. A Rede Global de Bancos de Leite Humano (rBLH) tem como missão ampliar o compartilhamento do conhecimento e de tecnologias voltados para a Segurança Alimentar e Nutricional na atenção neonatal e a lactentes, tendo o direito à saúde como valor central;
3. Gerar condições que permitam otimizar o funcionamento dos Bancos de Leite Humano, com o objetivo de favorecer o acesso equitativo da população a seus serviços e produtos, contribuindo para que os países alcancem a Cobertura Universal de Saúde (UHC);
4. Promover condições que permitam ampliar, de forma segura, o acesso ao leite humano visando a contribuir para a redução de mortes evitáveis de recém-nascidos e lactentes, assim como para a prevenção da ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis;
5. Fomentar a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico voltados à ampliação do uso do leite humano como alimento funcional e recurso terapêutico para recém-nascidos e lactentes;
6. Mobilizar esforços que permitam oficializar no âmbito da Organização Mundial da Saúde o pleito para a adoção do dia 19 de maio como data comemorativa ao Dia Mundial de Doação de Leite Humano, originalmente proposto na Carta de Brasília 2010 e ratificado neste documento;
7. Reconhecer a importância do papel do Estado para a sustentabilidade da ação Banco de Leite Humano em suas múltiplas formas de abordagem;
8. Fortalecer a Comunicação como um dos elementos estratégicos para a ampliação e consolidação da Rede Global de Bancos de Leite Humano;
9. Assumir a qualidade em busca de excelência como visão de futuro para a Rede Global de Bancos de Leite Humano.


 Rodrigo


 F. G. C.


  
Dr. Arthur Chioro  
Ministro da Saúde do Brasil


  
Dr. Paulo Ernani Gadelha  
Presidente da Fundação Oswaldo Cruz

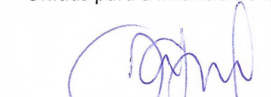
  
Embaixador João Almino  
Diretor da Agência Brasileira de Cooperação

  
Dr. Luis Codina  
Representante Adjunto da Organização Pan-  
americana da Saúde no Brasil

  
Dr. Carlos Mauricio de Paulo Maciel  
Diretor do Instituto Nacional de Saúde da  
Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes  
Figueira

  
Dr. Rodrigo Murinho  
Diretor do Instituto de Comunicação e  
Informação Científica e Tecnológica em Saúde


  
Dra. Cristina Albuquerque  
Representante Adjunta do Fundo das Nações  
Unidas para a Infância no Brasil


  
Dr. João Aprigio Guerra de Almeida  
Secretário Executivo do Programa Ibero-  
americano de Bancos de Leite Humano

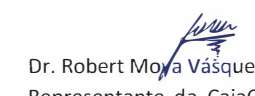
  
Dra. Elisa Pedro Gaspar  
Representante do Ministério da Saúde de  
Angola

  
Dr. Gustavo Hugo Sager  
Representante do Ministério da Saúde da Nação  
da Argentina

  
Lic. Elizabeth Carilla de Araña  
Representante do Ministério da Saúde da Bolívia

  
Dra. Edith Maria Costa Cardoso Pereira  
Representante do Ministério da Saúde de Cabo  
Verde

  
Lic. Luz Angela Ochoa Cubillos  
Representante do Ministério da Saúde e  
Proteção Social da Colômbia

  
Dr. Robert Moya Vásquez  
Representante da Caja Costarricense de Seguro  
Social

  
Dra. Liliana Rivera Oliva  
Representante do Ministério da Saúde Pública  
de Cuba

  
Lic. Mireya Alexandra Celi Calderón  
Representante do Ministério de Saúde Pública  
do Equador

Dra. María Magdalena Martínez Gomez  
Coordenadora da Rede Nacional de Bancos de  
Leite Humano do Ministério da Saúde de El  
Salvador

Dra. Carmen Rosa Dávila Aliaga  
Representante do Instituto Nacional Materno  
Perinatal de Lima do Peru

Dr. Pablo Pacheco  
Representante do Ministério de Saúde Pública  
da Guatemala

Dr. Santiago Martínez Abreu  
Coordenador do Banco de Leite Humano da  
Maternidade Nuestra Señora de la Altagracia da  
República Dominicana

Dra. Gloria Zulema Figueroa Osorio  
Representante da Secretaria de Saúde de  
Honduras

Dra. Mara Mayda Castro Raffo  
Representante do Ministério da Saúde Pública  
da República Oriental do Uruguai

Dra. Erika Paola García Flores  
Representante da Secretaria de Saúde do  
México

Lic. Desiree Vázquez Silva  
Representante do Ministério do Poder Popular  
para a Saúde da Venezuela

Dra. Lúgia de los Angeles Rodríguez  
Representante do Ministério de Saúde da  
Nicarágua

Dra. Paula Santos Ritchie  
Representante do Ministério da Saúde de  
Moçambique

Lic. Jennifer Isabel Quintana Tejeira  
Representante do Ministério da Saúde da  
República do Panamá

Dra. Marta María Herrera de Aguilera  
Representante do Ministério da Saúde Pública e  
Bem Estar Social do Paraguai

Testemunha

Márcia Rollemberg  
Primeira Dama do Distrito Federal do Brasil

Maria Paula Fidalgo  
Madrinha da Rede Brasileira de Bancos de Leite  
Humano

Dr. Gustavo Hugo Sager  
Representante da Sociedade Argentina de  
Pediatría

Lic. Diana Escuder Vieco  
Representante do Hospital 12 de Octubre de  
Madrid – Espanha

Hamilton Santos Esteves Junior  
Representante do Corpo de Bombeiros Militar  
do Distrito Federal

Vera Lucia Camilo Ribeiro  
Representante do Rotary Clube Internacional –  
Distrito 4530

Dr. Miguel Angel Soto G.  
Jefe Dept. Pediatría Hospital Orizaba  
Coordinador Banco de Leche  
Guatemala



# OBSERVATORIO rBLH - Zika y Amamantamiento

En marzo de 2016, fue lanzado el Observatorio rBLH - Zika y Amamantamiento por medio de una acción integrada del Ministerio de Salud de Brasil/Secretaría de Atención a la Salud/Departamento de Acciones Programáticas y Estratégicas en Salud/Coordinación General de Salud del Niño y Lactancia Materna; y Fundación Oswaldo Cruz/Instituto Nacional de Salud de la

Mujer, del Niño y del Adolescente Fernandes Figueira/Instituto de Comunicación e Información Científica y Tecnológica en Salud/Red Brasileña de Bancos de Leche Humana.

Esta iniciativa tuvo el propósito de ampliar el intercambio de saberes y prácticas asistenciales en lactancia materna frente a la emergencia epidemiológica en Brasil debido al virus Zika.

Fueron realizadas 14 reuniones con exposición y debate de las experiencias vivenciadas sobre Zika y Amamantamiento en los diferentes estados brasileños, por profesionales de diversas áreas. Todos los encuentros fueron grabados y están disponibles en su totalidad en la comunidad virtual del Observatorio y en pequeños videos para facilitar la consulta.

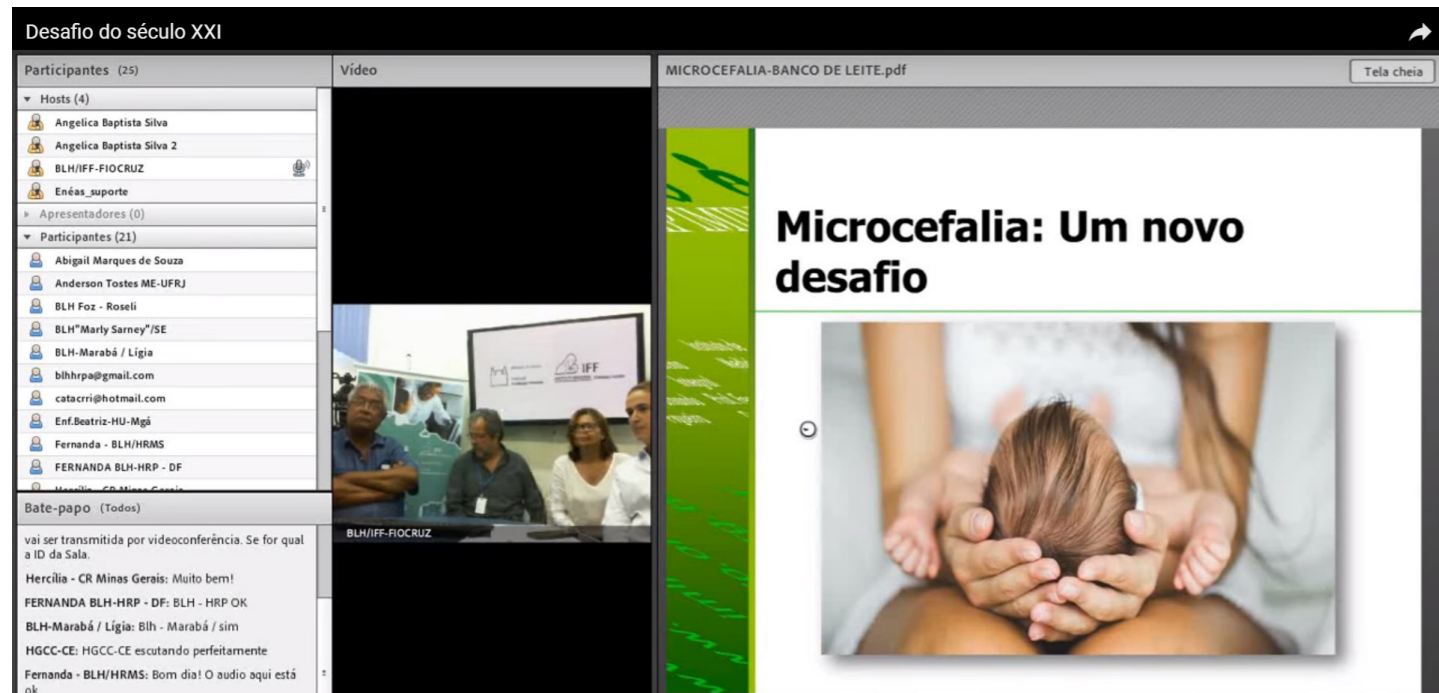
nes en el SNC, Directrices de estimulación precoz a los niños de 0 a 3 años con atraso en el desarrollo neuropsicomotor consecuente de microcefalia, entre otros.

## Objetivos del Observatorio:

Registrar las prácticas asistenciales en amamantamiento conducidas por los Bancos de Leche Humana que integran la rBLH-BR; reunir los documentos técnicos y científicos que fundamentan la práctica asistencial; instituir el Fórum Permanente para discutir asuntos relacionados a la temática; sistematizar las prácticas asistenciales y traducirlas en videos de corta duración; Analizar los alcances y límites de la actuación asistencial de la rBLH-BR en este contexto; y colocar disponible de forma amplia, general e irrestricta todo el contenido del Observatorio.

## Documentos Técnicos y Científicos sobre la temática

La plataforma del Observatorio también reúne documentos técnicos y científicos sobre la temática, tales como orientaciones del Ministerio de Salud, Boletín Epidemiológico, Protocolo de Atención a la Salud y Respuesta a la ocurrencia de Microcefalia, Protocolo de Vigilancia y Respuesta a la Ocurrencia de Microcefalia y/o Alteracio-





## Profesionales del futuro BLH del Hospital Central de Maputo / Mozambique realizan una pasantía de tres meses en la rBLH-BR

Dando proseguimiento a la cooperación técnica internacional en Bancos de Leche Humana desarrollada por la Fiocruz con el Ministerio de Salud de Mozambique, con el apoyo de la Agencia Brasileña de Cooperación – ABC/MRE, fue realizado en el período del 4 de abril al 4 de julio de 2016, el programa de cualificación profesional orientado para los procesos de trabajo que permean la actuación de estas unidades de servicio. Participaron del Programa la nutricionista Madalena Balate y la enfermera Dalicia João, ambas funcionarias del Hospital Central de Maputo/Mozambique, perteneciente al Ministerio de Salud.

### Actividades en Río de Janeiro

La permanencia en el Centro de Referencia para Bancos de Leche Humana del IFF/Fiocruz fue de tres meses y contempló, entre otros: Curso de Procesamiento y Control de Calidad de la Leche Humana, Curso de la Iniciativa Hospital Amigo del Niño, Curso de Consejería aplicado al asistir en amamantamiento, Curso sobre la Legislación Brasileña de comercialización de alimentos

sucedáneos para lactantes, pasantías en las áreas de: procesamiento y control de calidad de leche humana; asistencia a la mujer en proceso de amamantamiento (gestación, parto, puerperio, y puericultura); comunicación e información.

### Actividades en el Distrito Federal

Las mozambiqueñas tuvieron también la oportunidad de participar del Curso de Manejo Clínico de la lactancia y del Curso Iniciativa Hospital Amigo del Niño (IHAC) en el Distrito Federal, aprovechando la estancia para participar en una reunión de la Comisión Distrital de Bancos de Leche Humana, además de visitar todos los BLHs de este Distrito.



Madalena Balate y Dalicia João en el BLH del IFF/Fiocruz

## Redes de BLHs de El Salvador y de México se reúnen con la rBLH-BR para discutir planificación y evaluación del trabajo en red.

Ocurrió en la última semana de abril de 2016 el curso “Gestión e información en Bancos de Leche Humana (BLHs): Bases para la planificación y evaluación del trabajo en red” con la perspectiva de asesorar al Ministerio de Salud de El Salvador y la Secretaría de Salud de México.

### Delegación Salvadoreña

La delegación salvadoreña estuvo integrada por los coordinadores de los tres BLHs del País, Erica Martínez del Hospital San Juan de Dios de Santa Ana, José Paul Molina del Hospital San Juan de Dios de San Miguel y Karol Cañas Ramos del Hospital de la Mujer de San Salvador.

### Delegación Mexicana

Ya la delegación mexicana estuvo compuesta por Nazarea Herrera Maldonado, Directora General Adjunta de Salud Materna y Perinatal de México y Erika Paola García Flores, Subdirectora de Atención al Recién nacido y Prevención de la Discapacidad.

La semana de trabajo tuvo el objetivo de compartir conocimiento y tecnologías orientadas para ampliar la eficiencia de la gestión de los BLHs que trabajan en red.

Para Nazarea Herrera Maldonado, cursos como este ayudan a identificar lo que aún puede ser mejorado en los BLHs de los países. “Estamos viendo que nuestros BLHs, que suman 19, aún tienen mucho trabajo para hacer. Para nosotros, es como formar una red de personas comprometidas para poder continuar con este trabajo que hace la diferencia

para muchos recién nacidos, en especial prematuros. Creemos que la leche humana es el único alimento que debe ser dado a los bebés”, dijo en la ocasión.

Para la gerente del Centro de Referencia para Bancos de Leche Humana del Instituto Nacional de Salud de la Mujer, del Niño y del Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), Danielle Aparecida, el curso fue importante para el fortalecimiento de las competencias necesarias para la



formulación/revisión de la planificación y evaluación del trabajo de Bancos de Leche Humana articulados en red contemplando los niveles estratégico, táctico y operativo.

Para Danielle Aparecida, la semana fue muy productiva en que fue posible verificar que los grupos que participaron, se apropiaron del conocimiento transmitido en otras etapas de la cooperación. “Fue una semana de intercambio entre los grupos, y nosotros de la rBLH-BR no solo pasamos nuestras experiencias para ellos, sino verificamos que los mismos ya se empoderaron de ese conocimiento transmitido en otras etapas de la cooperación que, uniendo a las prácticas diarias, les permite realizar acciones de gestión en red”, finalizó.



## Futuros gestores de Enseñanza de la Red Cubana de BLH realizan visita técnica al Centro de Referencia de la rBLH

En el período del 18 al 29 de julio de 2016 la Red Brasileña de Bancos de Leche Humana recibió la visita de dos técnicos cubanos con el objetivo de realizar un intercambio gerencial y capacitación en el funcionamiento de BLH según los preceptos de trabajo de la Red Global de BLH.

La capacitación fue realizada en Rio de Janeiro en el IFF/Fiocruz, CRBLH de la rBLH y contó con la participación de los siguientes profesionales cubanos: Rafael Hidalgo Morales, jefe del BLH del Hospital Gineco-obstétrico Ana Betancourt de Mora en Camagüey y Josefa Rodríguez Gilbeau,

jefa del BLH del Hospital Diez de Octubre de La Habana.

### Visitas técnicas

Los profesionales cubanos realizaron visitas técnicas a otras instituciones localizadas en el municipio de Rio de Janeiro: Clínica de la Familia Adib Jatene, en Maré, el Hospital Maternidad Herculano Pinheiro, en Madureira. Las actividades desarrolladas posibilitaron la revisión de conceptos importantes sobre el procesamiento y el control de calidad de leche humana, así como aspectos de la gestión e información y de procesos de trabajo que son parte del cotidiano de los BLHs.



## Brasil, Colombia, Guatemala y México realizan workshop sobre Planificación y Sostenibilidad de la Acción BLH en sus respectivos sistemas de salud

En el período del 26 al 30 de septiembre de 2016 fue realizado en el IFF/Fiocruz, en la ciudad de Rio de Janeiro, una reunión con representantes de las Redes de Bancos de Leche Humana de Brasil, Colombia, Guatemala y México. El objetivo fue asesorar a los Ministerios de Salud de los países presentes en cuanto a Planificación y Sostenibilidad del Trabajo en red. Esta actividad está contemplada en los proyectos de cooperación técnica bilateral con cada uno de los países participantes del encuentro.

### Experiencias compartidas

La semana de trabajo consistió en compartir la experiencia de la rBLH-BR en cuanto a la planificación estratégica y, para tanto, fueron presentados y discutidos los siguientes temas: base conceptual del Trabajo en Red, donde fue abordado el papel de los BLHs en el contexto de la Salud Pública y la calidad en los BLHs; elaboración de Estructura Lógica: metas, estrategia operativa, cronograma de ejecución y presupuesto.

Por último, como actividad práctica, fue realizada una formulación de pre-propuesta de planificación estratégica por cada país participante.

La delegación de Colombia estuvo compuesta por los representantes del MSPS: Martha Camargo y Jhon Chaparro; la delegación guatemalteca por los representantes del MSPAS: Sil-

via Rodríguez, María José Guerra e Ingrid Mejía y la delegación mexicana de la Secretaría de Salud por Nazarea Herrera Maldonado, y Erika Paola García Flores.

Sobre la cooperación con Brasil, la directora General Adjunta de Salud Materna y Perinatal de México, Nazarea Herrera, afirma que: “Creemos que esta alianza suma. Esta alianza fortalece todas las acciones que se han venido realizando y que es un acierto, no solamente para compartir experiencias, sino para crecer juntos”.

Para Silvia Rodríguez, del MSPAS de Guatemala, la semana de trabajo fue importante para el intercambio de experiencias en gestión y planificación. Aún, destaca que las actividades serán importantes para Guatemala, entre otros aspectos, identificar elementos para la planificación desde el marco político, técnico y operativo; definir la gestión para la sostenibilidad financiera de los BLHs; monitoreo de la eficiencia de los BLHs; fortalecer el Sistema de Información y elaboración de indicadores, para la oportuna toma de decisiones; planificar la Comunicación Social para la promoción de los BLHs y la Lactancia Materna; conocer cómo prever la demanda de Leche Humana en los BLHs; lograr la eficiencia de los BLHs; organizar la Red de BLH, tomando en cuenta la creación de la Comisión Nacional de BLH y el Centro de Referencia Nacional de BLHs.

Para Martha Camargo, el trabajo desarrolla-



do durante esta semana, fue muy importante para el momento que se está atravesando en Colombia hacia la consolidación del Programa Nacional de BLH: “...hemos conocido los principios de cómo ha sido el desarrollo de la rBLH-BR para consolidarse, para expandirse. Entonces también, eso nos permite entender nuestra realidad [...] empezar a definir cuáles son los trabajos, planes de acción que tenemos que empezar a desarrollar en diferentes aspectos de todo nivel de político, técnico y operativo en las instancias del país.”

Para Erika García Flores, la semana permitirá llevar para México herramientas para poder establecer y estandarizar un plan para la ampliación, verificación y seguimiento de los controles de calidad de todos y cada uno de los procesos que se llevan a cabo en los BLHs. También, Erika destaca que las actividades fueron importantes para “Considerar la capacitación uniforme para todos y el seguimiento para caminar hacia las acreditaciones/certificaciones de todos bajo un mismo criterio”.

## Colombia construye líneas de base y formula su Programa Nacional de BLHs

La cooperación técnica internacional en BLHs entre Brasil y Colombia se inició en 2005 con la firma de la Carta de Brasilia I, seguida por el primer proyecto de cooperación bilateral, en 2008, y el segundo, en 2013. Los resultados exitosos permiten afirmar que se trata de una trayectoria de gran éxito, en la cual vale destacar - de ninguna unidad operando en 2008 para ocho BLHs en funcionamiento y seis en implantación en el año de 2016.

Hasta el mes de octubre de 2016, las atenciones ambulatorias en lactancia materna por los BLHs colombianos ya alcanzaban 199.960 mujeres.

7.510 recién nacidos prematuros y/o de bajo peso fueron beneficiados con 7.049 litros de leche humana donados voluntariamente por 5.434 donantes.

Estos números representan apenas el comienzo de esta importante acción estratégica en el campo de la seguridad alimentaria y nutricional implementada y coordinada por el MSPS. Estos resultados merecen ser conmemorados, pero también imponen nuevos desafíos. Una vez superada la etapa inicial, con las unidades de BLHs operando de forma segura, surgió la necesidad de un foco más intenso en resultados, o sea, pensar los BLHs como

un trabajo en red, como una acción estratégica del Sistema de Salud de Colombia orientada para la mejoría de los indicadores de morbilidad y mortalidad infantil, con énfasis en el componente neonatal.

En ese contexto, el MSPS de Colombia y la OPS establecieron una alianza con la Fiocruz, con el fin de proponer un Programa Nacional de BLHs para el País. Para tanto, fue elaborado un acuerdo de cooperación técnica que contempló varias actividades, tales como implantación del sistema de información, pasantía de técnicos colombianos en el área de gestión e información en la Red Brasileña de BLHs y

visitas técnicas diagnósticas a los BLHs del país, en la cual la Red Brasileña de Bancos de Leche Humana, conjuntamente con la Red Colombiana de Bancos de Leche Humana, realizaron esas visitas con el fin de observar desde las instalaciones hasta los procesos de trabajo de los BLHs en Colombia. Las visitas técnicas fueron realizadas en un extenso cronograma iniciado el 16 de mayo y concluido el 15 de noviembre de 2016 y contemplaron los ocho BLHs en funcionamiento y los seis en fase de implantación.

Como resultado de ese trabajo, fue elaborado el do-

cumento “Red Colombiana de Bancos de Leche Humana - Alcances y Oportunidades: Bases para la Formulación de una Política Nacional de Bancos de Leche Humana” cuya propuesta preliminar fue presentada y discutida durante el taller Gestión e Información en la rBLH-CO: Oportunidad de Mejoría, que ocurrió en el período del 22 al 25 de noviembre de 2016, en Bogotá. Esta coparticipación en la evaluación del estado del arte es fundamental para la construcción de un proyecto futuro, del cual todos serán socios y coparticipes. Sin coparticipación

no hay responsabilidad, sin corresponsabilidad no hay trabajo en red.

El trabajo de campo involucró a los siguientes consultores: João Aprigio de Almeida, coordinador de la rBLH-BR, Danielle Aparecida da Silva, Franz Reis Novak, Euclides Arreguy, Jonas Borges da Silva, Mariana Simões Barros y Silvia Braña Lopez, todos de la Fiocruz/MS-BR.

Como representantes de la rBLH-CO, participaron los tutores John Chaparro y Martha Inés Camargo, ambos representantes del MSPS y de la OPS-CO.

### En funcionamiento:

1. Hospital Federico Lleras Acosta E.S.E. - Ibagué
2. Hospital San Rafael de Fusagasugá E.S.E. - Fusagasugá
3. Hospital Occidente de Kennedy E.S.E. - Bogotá
4. Hospital San Rafael de Facatativá E.S.E. - Facatativá
5. E.S.E. Clínica de Maternidad Rafael Calvo - Cartagena de Indias
6. Hospital Rosario Pumarejo de López E.S.E. - Valledupar
7. Hospital Universitario Departamental de Nariño - Pasto
8. Hospital General de Medellín Luz Castro de Gutiérrez - Medellín

### BLHs visitados

1. Hospital Universitario del Valle Evaristo García - Cali
2. Camino Universitario Distrital Adelita de Char - Barranquilla
3. Hospital Universitario Fernando - Santa Marta
4. Hospital Universitario Erasmo Meoz E.S.E - Cucutá
5. Hospital Universitario Hernando Montecaleano Perdomo E.S.E - Neiva
6. Hospital Universitario San José de Popayán E.S.E. - Popayán

### En implantación:

# Taller Gestión e Información en la rBLH-CO: Oportunidad de Mejoría

En el período del 22 al 24 de noviembre, en Bogotá, fue realizado el taller Gestión e Información en la Red de Bancos de Leche Humana de Colombia - rBLH-CO: Oportunidades de Mejoría, con la participación de cinco consultores de la rBLH-BR, representantes y gestores del MSPS de Colombia y de profesionales de los 15 BLHs de la rBLH-CO (ocho BLHs ya en funcionamiento, localizados en las ciudades de Bogotá, Cartagena de Indias, Facatativá, Fusagasugá, Ibagué, Medellín, San Juan de Pasto y Valledupar y siete BLHs en implantación, localizados en las ciudades de Barranquilla, Cali, Cúcuta, Neiva, Popayán, Santa Marta y Zipaquerá).

El taller tuvo como objetivo: ofrecer metodologías y herramientas para la gestión e información a los profesionales de los BLHs de la rBLH-CO; identificar fragilidades, fortalezas y oportunidades de mejoría de la rBLH-CO y construir un plan de mejoría para la rBLH-CO.

La mesa de apertura ocurrió en la mañana del día 22 de noviembre con la presencia de las siguientes autoridades: Elkin de Jesús Osorio Saldarriaga – director de Promoción y Prevención del MSPS; Julio Glinternick Bitelli – embajador de Brasil en Colombia; Ivy Lorenna Talavera – Asesora de la OPS/OMS en Colombia; João Aprigio Guerra de Almeida – coordinador de la rBLH-Fiocruz y Ana Patricia Heredia – subdirectora de Nutrición, Alimentos y Bebidas del MSPS.

En la ocasión, se entregó al embajador de Brasil y a los representantes del MSPS de Colombia el documento preliminar con los diagnósticos de los BLHs de la rBLH-CO, resultados de las visitas técnicas a los BLHs del país por profesionales de la rBLH-BR y de la rBLH-CO en los meses de junio, septiembre y octubre de 2016.

## Actividades del Taller

En proseguimiento, João Aprigio y su equipo dieron inicio a las actividades específicas del taller para los profesionales de los BLHs de la rBLH-CO presentes. Utilizándose de una metodología participativa, el primer día fue desarrollado en grupos de trabajo, a los cuales les fue propuesto que identificasen los aspectos que influenciaron

más fuertemente los resultados alcanzados por cada BLH en Colombia, así como la planificación futura de sus acciones. Hubo también la entrega de los diagnósticos de cada BLH a sus respectivos representantes.

El segundo día del taller se inició con la presentación de la Comunidad Virtual Cooperación Técnica Brasil-Colombia en la plataforma *Moodle* - una plataforma orientada para el apoyo

al aprendizaje, ya ampliamente utilizada por la rBLH en sus cursos de capacitación para el Procesamiento y Control de Calidad de la Leche Humana. Con esta Comunidad Virtual, los participantes del taller tendrían la posibilidad de intercambiar experiencias, materiales informativos, debatir sobre algún tema de interés común, etc. Después, fue propuesta la construcción y la presentación de un Plan de Mejoría por cada BLH de la rBLH-CO, a partir de los diagnósticos presentados.

El último día de taller, en plenaria, fue dedicado a la identificación de los temas transversales presentes en los planos de mejoría elaborados por los BLHs de la rBLH-CO. Estos temas fueron la base para la formulación de una matriz para la estructuración de un plan operativo para la Red

Colombiana, que tenía como uno de los principales objetivos iniciar la construcción de los marcos político, técnico y operativo.

Participaron del taller representantes de los BLHs del país de los siguientes hospitales: Federico Lleras Acosta de Ibagué, General de Medellín, Universitario Departamental de Pasto, Occidente de Kennedy en Bogotá, Rosario Pumarejo de López en Valledupar, San Rafael de Fusagasugá, San Rafael de Facatativá, La Samaritana Unidad Funcional de Zipaquirá, Universitario del Valle en Cali, Universitario Fernando Troconis en Santa Marta, Universitario Erasmo Meoz en Cúcuta; Universitario San José en Popayán, Universitario Hernando Moncaleano Perdomo de Neiva, Camino Universitario Adelita de Char en Barranquilla y la Clínica Maternidad Rafael Calvo de Cartagena.





## rBLH participa del Hackathon en salud del Icict/Fiocruz

Entre los días 26 y 27 de noviembre de 2016, la rBLH participó del *Hackathon* en Salud de la Fiocruz, primer maratón tecnológico de desarrollo de aplicativos y juegos para el Sistema Único de Salud (SUS) de Brasil, organizado por la propia Fundación. La competición tuvo seis desafíos, divididos en las modalidades *Apps* y *Games*, cada cual tratando de un tema ligado a la ciencia, tecnología y salud, en las áreas de actuación de la Fiocruz. Presentaron desafíos en la modalidad *App*: la rBLH, el Monitoreo y Control de Vectores y la Norma Brasileña de Comercialización de Alimentos para Lactantes y Niños de Primera Infancia, Tetinas, Chupetes y Mamaderas (NBCAL).

En la modalidad *Games*, Acceso Abierto al Conocimiento y Circuito Saludable. Participaron, en total, 60 inscriptos con los más diversos per-

files: estudiantes y profesionales de las áreas de diseño, programación, desarrollo, gestión de personas y salud. Tras sorteo, fueron divididos en 13 equipos. Cada solución presentada fue analizada por una comisión juzgadora formada por 25 profesionales externos a la Fiocruz, indicados por cada área temática, y con diferentes formaciones. La comisión recibió una ficha de evaluación con puntuación de 0 a 2 compuesta por los siguientes ítems: creatividad; aplicabilidad de la solución en relación al tema propuesto; ejecución de la presentación; diseño; innovación disruptiva; y viabilidad de ejecución real de la solución presentada.

El problema presentado por la Red Global de Bancos de Leche Humana a los competidores fue la necesidad de optimizar las rutas de transporte de los frascos de leche humana donada,

captados en domicilio o Puestos de Recolección, que debería llevar en consideración: el límite de seis horas para la leche humana transportada; las áreas de riesgo y las rutas alternativas más seguras; y la comunicación con la donante que incluía el acompañamiento online del motoboy, con previsión de tiempo de llegada en el lugar de colecta de los frascos.

El equipo vencedor compuesto por Carlos Eduardo Farias, Lucas Gomes, João Ricardo Lages y Matheus de Barros, del Colegio Estatal José Leite Lopes, situado en Rio de Janeiro, presentó el aplicativo "Leche sobre Ruedas". El prototipo fue presentado con la siguiente lógica: el Banco de Leche Humana alimenta el sistema y una ruta entre las casas de las donantes es provista al motoboy, llevando en consideración el límite de seis horas de la leche huma-

na para ser transportada y las áreas de riesgo de la ciudad. Estas son identificadas por medio del cruzamiento de informaciones con banco de datos de otros aplicativos sobre violencia, como "Fuego Cruzado". Entonces, el conductor tiene acceso directo al *WhatsApp* de la donante, con quien podrá comunicarse e informar cualquier imprevisto. Una vez que llega al lugar de colecta del frasco de leche humana, el motoboy fotografía el frasco y registra la temperatura y cantidad de frascos colectados, enviando *online* las informaciones para el Banco de Leche Humana. El aplicativo desarrollado permite el acceso de las donantes, por medio de un *login* y contraseña, a las orientaciones correctas para realización de la extracción de leche humana así como para la entrega anticipada de los frascos por motivos particulares.



# Brasil realiza el Encuentro Anual de Centros de Referencia para BLH

Coordinadores de los 28 Centros de Referencia Estatales de BLHs estuvieron reunidos en Rio de Janeiro entre los días 14 y 16 de diciembre. Además de planificar las acciones del próximo año y discutir iniciativas estratégicas para la rBLH-BR, tales como el programa de certificación, los indicadores del año y la nueva herramienta disponible para webconferencia, el encuentro evidenció el protagonismo de la Red en la articulación de acciones invo-

lucrando a tres unidades de la Fiocruz: IFF, Icict y el Instituto Nacional de Control de Calidad en Salud (INCQS).

“Este es el momento en que nos dedicamos al análisis de los resultados de 2016 y revisamos la planificación plurianual. Este año, en especial, también tenemos la oportunidad de reafirmar cuanto la Fiocruz, sede de la Red, viene trabajando en la perspectiva de unir esfuerzos. El trabajo asistencial que comenzó en

la década de 1980 con el desarrollo de tecnología moderada en el IFF, viene ganando el refuerzo importante del Icict, en lo que respecta a la comunicación y a la organización del sistema de información. Más recientemente, el INCQS también se incorporó a nuestra causa, garantizando el control externo de la calidad a través de los ensayos de proficiencia”, mencionó el coordinador de la rBLH, João Aprigio Guerra de Almeida.

Invitada a cerrar la ceremonia, la decana de la rBLH-BR, Anália Heck, emocionó a los presentes:

**“En estos momentos difíciles que vivimos, precisamos siempre recordar que fue la Fiocruz que posibilitó que nuestros bebés prematuros que en la década del 80 morían, hoy tengan cerca de 90% de chance de sobrevivir. Esto fue posible, en especial, porque hemos batallado para la disponibilidad y el respeto al derecho constitucional de la garantía del mejor alimento. Es lo que hemos hecho con dedicación en esta Red. Piensen en la gran cantidad de niños beneficiados. Algunas localidades ya son autosuficientes. En Ribeirão Preto, así como en Brasilia, por ejemplo, ningún pedido de leche humana es recusado. No precisamos evaluar cual bebé precisa más, todos los que precisan reciben la leche humana. ¡Deseamos que esta sea la realidad de todos! El trabajo de la Red precisa continuar, pues estos niños no tienen voz. Nosotros, junto con otras personas, les damos voz. La Red escucha a las mujeres; la Red apoya estas mujeres, la Red hace con que ellas crean que son capaces. Este es el trabajo que hemos hecho, trabajo del cual mucho me enorgullece y que fue anclado por la Fiocruz”.**



## Credenciamiento: Un programa que certifica la calidad de la información en la rBLH-BR

El Programa de Certificación de la Calidad de la Red Global de Bancos de Leche Humana (PCQrBLH) es estructurado en cuatro ejes de certificación – información; cualificación de recursos humanos para los procesos de trabajo en BLH; instalaciones y equipamientos; procesos y productos. El primer paso es la certificación de la información, denominado Credenciamiento, por ser esta la etapa que credencia los BLHs vinculados a la rBLH a entrar en el Programa de Certificación.

Como nuestra Red es global, vale destacar que la palabra credenciamiento no posee término correlato en español. Por esta razón, en

países de lengua española se utiliza apenas el término certificación de la información.

El Credenciamiento en su dimensión operativa resulta de una acción integrada de dos instancias del Ministerio de Salud de Brasil: La Fiocruz y la Coordinación General de Salud del Niño y Lactancia Materna (CGSCAM). Su primera edición fue realizada en 2012, como iniciativa piloto, de la cual participaron todos los CRBLH de la rBLH-BR, totalizando 28 unidades. A partir de 2013 el credenciamiento pasó a ser ofertado anualmente a todos los BLHs de Brasil, con adhesión voluntaria y totalmente costado por el Ministerio de Salud de Brasil.

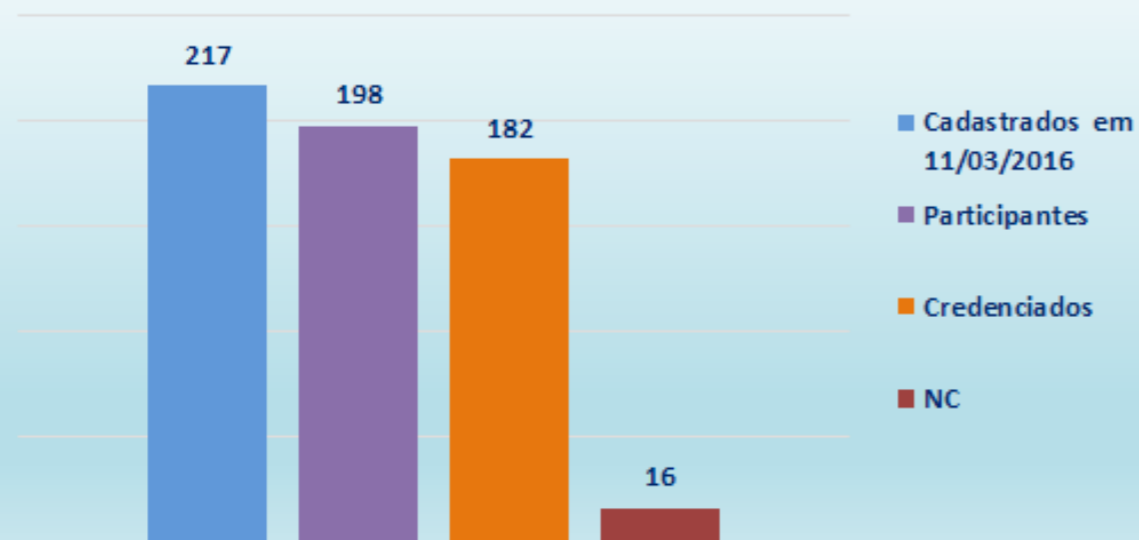
Los requisitos y criterios de evaluación son publicados anualmente en edicto, que establece también el cronograma para todas las etapas del proceso. Los centros de referencia estatales realizan un pre-análisis de los BLHs en su área de cobertura, de acuerdo con los términos del edicto e indican a la Secretaría Ejecutiva de la rBLH-BR la relación de los que consideran aptos para participar.

La Secretaría, a su vez, evalúa el grado de conformidad alcanzado por cada unidad mediante el análisis de categorías, atributos, índices de verificación y respectivos desempeños alcanzados. Al final, el resultado

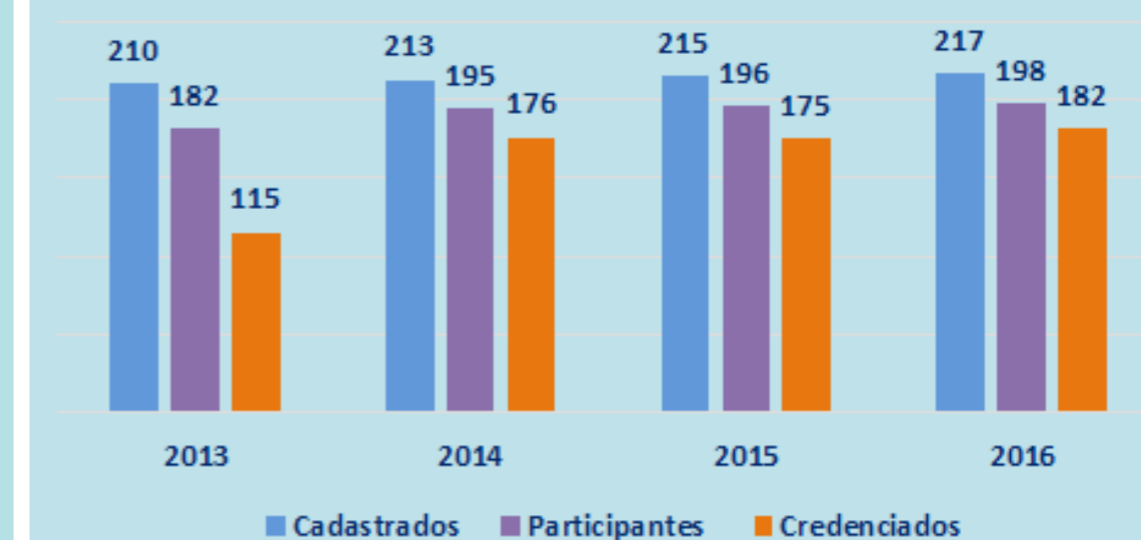
es parametrizado y de acuerdo con el rendimiento porcentual el BLH es categorizado como Oro (90 a 100%), Plata (80 a 89%) y Bronce (70 a 79%).

En 2016, de los 220 BLH en operación en Brasil, 91% ingresó en el proceso de certificación, de los cuales 93% alcanzaron el estándar oro. Estos resultados revelan que la rBLH-BR sigue de forma segura su trayectoria de expansión y consolidación en la cual, la información se presenta como elemento estratégico para la toma de decisión en el ámbito de los BLHs, en sus diferentes niveles de complejidad.

### Credenciamiento 2016



### Evolução do Credenciamiento



# rBLH-BR lanza su nuevo Portal

En diciembre de 2016, fue el lanzamiento oficial del nuevo Portal de la rBLH. Desarrollado en tres idiomas (portugués, español e inglés) por los equipos del Ictict y del IFF, el sitio fue pensado a partir de la necesidad de tornar la herramienta más dinámica y funcional, acompañando, así, la evolución de la Red.

Además de integrar los demás sistemas de información ya existentes, el nuevo Portal permite la navegación por perfiles específicos (General; Madre/familiar; Gestores; Profesionales de salud; Investigador/estudiante), provee un campo para búsqueda avanzada y facilita el acceso a links de interés.

En este Portal, será posible que todos los BLHs, así como los PCLHs, tengan su propia página para divulgación.

**rBLH em números**

Grupos	10
Indivíduos	377 370
Países	10
BLHs	90 82 110
Humano doado	92,0 92,7 134,3
Humano colto	63,8 70,9 92,0
Res	92 92 109
Res	22 31 34
Máquina	253 210 217

**Encontre o BLH mais próximo**

Localização e relatórios dos BLHs e Postos de Coleta

**Calendário Webconferência**

**Doação de leite humano**

**Dados de coleta e distribuição**

**rBLH em Movimento**

**Telessaúde**

**Cursos**

**rBLH auxilia mães a vencerem as dificuldades com a amamentação**

De portas abertas para apoiar, proteger e promover o aleitamento materno, o Banco de Leite Humano do IFF recebe cerca de mil mães por mês em busca de auxílio técnico e emocional.

**Secretaria de Saúde do Estado do Ceará divulga ações realizadas durante o Agosto Dourado 2017**

As próximas atividades ocorrerão nos dias 27 e 31 de agosto. Confira aqui a programação.

**Rede Global de Bancos de Leite Humano recebe delegação de El Salvador**

A visita tem como objetivo trabalhar o tema de Planejamento e Avaliação do Trabalho em Rede e faz parte do projeto de cooperação técnica internacional entre os dois países. Veja as fotos da semana.

Mais notícias >>



## Día Mundial de Donación de Leche Humana y Semana Mundial de la Lactancia Materna en la rBLH

El Día Mundial de Donación de Leche Humana (DMDLH), 19 de mayo, es una iniciativa para la protección y promoción de la lactancia materna, orientada para la sensibilización de la sociedad para la importancia de la donación de leche humana. Los objetivos de la celebración son: estimular la donación de leche materna; promover debates sobre la importancia de la lactancia materna y de la donación de leche humana; así como divulgar las acciones de los BLHs.

En los últimos años, este movimiento ha ganado adhesiones de diversos países de América Latina, Caribe, Península Ibérica y África. En 2016, las conmemoraciones tuvieron un carácter aún más especial, pues fue la primera movilización tras el lanzamiento de la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible de la ONU, con la cual la rBLH asumió el compromiso de contribuir para la reducción de

muerres evitables de recién nacidos y lactantes en los países que la componen.

Para celebrar la fecha, el CRBLH de la rBLH, con sede en el IFF/Fiocruz, coordinó el Fórum Global Alusivo al Día Mundial de Donación de Leche Humana. Transmitido vía videoconferencia, el evento contó con la participación de representantes de diversos países que pudieron interactuar en tiempo real.

La Semana Mundial de la Lactancia Materna (Smam) es una iniciativa para la promoción del amantamiento y es realizada en 170 países del 1º al 7 de agosto. La Alianza Mundial de Acción Pro-Lactancia Materna (WABA) define, cada año, el tema a ser trabajado en la Semana, lanzando materiales que son traducidos a 14 idiomas. Entre tanto, la fecha y el tema pueden ser adaptados en cada país, para que sean obtenidos mejores resultados.

# Forum Global Alusivo al Día Mundial de Donación de Leche Humana

## PALABRAS DE BIENVENIDA



**João Aprigio Guerra de Almeida**  
(Cordinador de la rBLH)

“Estamos cumpliendo con nuestros compromisos asumidos en la Carta de Brasilia 2015, en el marco de la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible, al iniciar aquí una movilización para oficializar, juntamente con la Organización Mundial de la Salud, el 19 de mayo como Día Mundial de Donación de Leche Humana”



**Paulo Ricardo S. Maia**  
(Coordinador del Núcleo de Gestión e Información de la rBLH-BR)

“Este es un momento de consagración de un movimiento que ya viene de años, sumado a una gran solidaridad entre los miembros de la Red.”



**Kátia Sydrônio**  
(Vicedirectora de Investigación del IFF/Fiocruz)

“Quería agradecer al Grupo de Trabajo de esta casa que cada vez más se esfuerza en traer propuestas innovadoras que realmente congregan no solamente una alianza nacional, sino también internacional.”



**Thereza de Lamare**  
(Directora del Departamento de Acciones Programáticas Estratégicas de la Secretaría de Atención a la Salud del Ministerio de Salud - DAPES/ SAS/ MS)

“Esta Red ha cumplido, sin ninguna duda, un papel humanitario y maravilloso en el mundo entero y ha posibilitado que donde quiera que la madre se encuentre, si ella dona, ella puede hacer eso de forma rápida.”



**Márcia Rollemberg**  
(Primera dama del Distrito Federal de Brasil)

“Me gustaría reiterar el compromiso de Brasilia con la causa de la lactancia materna. Hoy estuvimos aquí, lanzando el sitio Amamanta Brasilia (<http://www.amamanta-brasil.org.br/>) para, además de dar informaciones, articular y movilizar registros de nuevas madres donantes; y también una alianza con el metro (subterráneo) de la Ciudad para que podamos cada vez más popularizar esta pauta, este derecho, que es el derecho del niño.”



**Miriam Oliveira dos Santos**

(Coordinadora de Lactancia Materna y BLHs de la Secretaría de Estado de Salud del DF)

**Campaña de Donación de Leche Humana 2016 de Brasilia**

La coordinadora de Lactancia Materna y Bancos de Leche Humana de la SES/DF, Miriam de Oliveira dos Santos, presentó la Campaña de Donación de Leche Humana de Brasilia de este año, intitulada "Yo divido mi leche".



**María Magdalena Martínez**

(Coordinadora Nacional de BLH - El Salvador)

**La Red Salvadoreña de Bancos de Leche Humana Frente a la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible**

"También nos hemos unido desde 2013, a la conmemoración, cada año, del Día de Donación de Leche Humana, todos los 19 de mayo, y decirles con orgullo que gracias al apoyo de la Alianza Neonatal el 17 de mayo [2016], fue presentada a la Asamblea Legislativa una pieza de correspondencia para instaurarlo como Día Nacional de Donación de Leche Humana."



**Ana Patricia Heredia**

(Subdirectora de Salud Nutricional, Alimentos y Bebidas - Colombia)

**Expansión y Consolidación de la Red Colombiana de BLH**

"Un logro importante para nosotros en ese año [2014] es que se haya podido incluir como una meta de gobierno, en el plan nacional de desarrollo en el periodo 2014-2018, el fortalecimiento de los BLHs en el País."



**Erika García Flores**

(Subdirectora de Atención al Recién Nacido y Prevención de la Discapacidad Secretaría de Salud del México)

**Primera Campaña de Donación de Leche Humana en México**

"Quiero compartirles la primera experiencia que tenemos programada, para sumarnos al Día Mundial de Donación de Leche Humana, de forma coordinada con todos los BLHs que están funcionando en el País. El objetivo de la campaña es informar a la población sobre la importancia de los BLHs; dar a conocer los beneficios de los BLHs para los recién nacidos prematuros o enfermos; sensibilizar y promover la donación de leche humana y contribuir a mejorar los índices de lactancia materna en el País."

# Nuevas Adhesiones a la Carta de Brasilia 2015



**Ana Josefa Blanco Noyola**  
(Directora Ejecutiva)

**Centro de Apoyo de Lactancia  
Materna de El Salvador**

“[...] Expresamos además que hemos leído con atención e interés los nueve puntos que componen la Carta de Brasilia 2015 y expresamos nuestro total acuerdo y aceptación de los criterios y principios enunciados.”



**Miguel Lombera G. González**  
(Presidente)

**Sociedad Mexicana de Salud Pública**

“Nos permitimos manifestar que nos sumamos a la Carta de Brasilia de 2015, así como al reconocimiento de la Red [Global] de Bancos de Leche Humana por la Organización Mundial de la Salud y por el Programa de Naciones Unidas para el Desarrollo como una de las iniciativas que más contribuirán para el desarrollo humano, promoviendo soluciones prácticas reproducidas, expandidas y adaptadas por los países, observando los preceptos que rigen la cooperación horizontal.”



**Danielle Aparecida da Silva**  
(Coordinadora del BLH del IFF/Fiocruz)

**“Observatorio Zika y Amamantamiento en la rBLH” en español, como contribución de la rBLH-BR a la rBLH**

“Utilizamos nuestra experiencia con Telesalud, de nuestros encuentros mensuales, para hacer una plataforma que se llama “Observatorio Zika y Amamantamiento en la rBLH”, para cambiar, hacer un intercambio de conocimiento y conocer más sobre la realidad del virus Zika en nuestro país. [...] sabemos que los otros países de las Américas y Caribe, también son acometidos por este virus y porque no intercambiar estas prácticas e inquietudes y así tenemos más oportunidades para tener nuevos diseños de asistencia a la lactancia materna para esos bebés y otros bebés acometidos por estas enfermedades.”



**Alejandro Guillermo Rabuffetti**  
(Coordinador técnico de la Secretaría Ejecutiva de la rBLH)

**Serie Documentos rBLH**

“Estamos lanzando la Serie Documentos con el primer producto, el Anuario 2015 de la rBLH, que fue producido a partir de lo que las personas enviaron durante el año de 2015. Por eso es importante cuando hablamos de construcción colectiva, verdaderamente, el anuario es una construcción colectiva, no existiría si no fuese por las personas que nos envían todo el material.”



**Angélica Baptista da Silva**  
(Coordinadora del Laboratorio de Telesalud del IFF/Fiocruz)

**Proyecto Múltiples Voces**

“Hoy conseguimos ver en tiempo real cuantas mujeres y cuantos niños son asistidos por mes en los BLHs. Lo que es más difícil de ver y de mostrar son las historias de vida de esas madres, algunas ni tan buenas. Historias de lucha, algunas veces de pérdidas, pero casi siempre de superación. Es en este esfuerzo de acogimiento a la madre y al bebé que surgió la propuesta del Proyecto Múltiples Voces.” El video síntesis fue exhibido en la solemnidad del Día Mundial de Donación de Leche Humana durante el Fórum Global Alusivo al Día Mundial de Donación de Leche Humana. La Coordinación Nacional de BLH recibió 40 videos, representando todas las regiones de Brasil y también las contribuciones de Cabo Verde y Mozambique.



# Movilizaciones a favor del Día Mundial de Donación de Leche Humana

## Argentina

En la semana del 19 de mayo, la Secretaría de Salud del municipio de Lomas de Zamora, provincia de Buenos Aires, inició una campaña publicitaria sobre la donación de leche materna en las redes sociales con el slogan #DonaLecheMaterna.

En Mendoza también fue lanzada una gran campaña de concientización de donación de leche humana para celebrar el día 19 apoyada por designers de la Universidad Nacional de Cuyo con el Ministerio de Salud, Desarrollo Social y Deportes de Mendoza.

El BLH de La Plata completó su 9º aniversario y lo celebraron junto con el DMDLH realizando la quinta Jornada de Donación de Leche Humana con el patrocinio de la dirección Materno Infantil de la provincia de Buenos Aires y el Servicio de Enseñanza e Investigación del Hospital San Martín de La Plata.



## Brasil

Los BLHs de los estados de Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Piauí, Santa Catarina, São Paulo, además del Distrito Federal, celebraron el DMDLH con confraternizaciones para homenajear a las mujeres que donan su leche; actividades entre donantes y madres de receptores de leche materna; presentación de coral; distribución de regalos y certificados a las donantes; divulgación sobre la donación de leche materna y amamantamiento; y campañas para colecta de frascos de vidrio. Las conmemoraciones en pro del DMDLH contaron aún con el apoyo de las Secretarías Estatales de Salud de Espírito Santo, de Goiás y del Distrito Federal.

Los BLHs de los estados de Alagoas, Maranhão, Piauí, Rio de Janeiro, Sergipe y el Distrito Federal, celebraron la SMLM con mamazos; confraternizaciones, rondas de conversación y conferencias para gestantes, madres, familiares y profesionales; culto ecuménico; cursos para profesionales; masaje Shantala y divulgación sobre el tema en los medios locales. En Piauí, las conmemoraciones contaron aun con el apoyo de la Secretaría Estatal de Salud.



## Bolivia

En Bolivia, la SMLM fue celebrada durante todo el mes. La primera actividad fue una ceremonia realizada en el Ministerio de Salud con lanzamiento de globos, simbolizando gotas de leche, al final del evento. Además, hubo promoción de la lactancia materna en radio y TV.



## Cabo Verde

El BLH del Hospital Central de Praia, en Cabo Verde, conmemoró el DMDLH con una conferencia sobre los beneficios del amamantamiento, sesión de música, poesías y juglares, lunch, homenajes a las madres donantes de leche humana y a los que colaboraron en la donación de frascos. Durante la SMLM, el BLH de Praia realizó un *workshop* sobre el tema para madres, padres y familiares.



## Colombia

La Red Colombiana de BLH conmemoró el DMDLH con una campaña de donación de frascos y promoción de la donación de leche materna en el centro comercial de Cartagena y en los BLHs del país.

## Cuba

Para celebrar el DMDLH en Cuba, fue realizada una jornada de actividades para estimular la donación de leche humana y la lactancia materna, divulgar experiencias de vida y resultados alcanzados por la Red Cubana de Bancos de Leche Humana.

---



## El Salvador

El Centro de Apoyo de Lactancia Materna (Calma), junto a otras instituciones miembros de la Alianza Neonatal de El Salvador, se unieron a favor de la declaración del Día 19 de mayo como “Día Nacional de Donación de Leche Humana”, a fin de promover la donación altruista entre las lactantes salvadoreñas.



## Guatemala

El BLH “Dr. Miguel Ángel Soto Galindo” conmemoró el DMDLH con una conferencia en el VII Simposio de Residentes de Pediatría, con la entrega de regalos a las madres donantes asistidas por el BLH durante la semana del 16 al 20 de mayo, con educación sobre amamantamiento para madres internadas en el Hospital Pedro de Bethancourt y con un refrigerio ofrecido por el BLH.



## México

El BLH del Hospital General de Santiago Pinotepa Nacional, en Oaxaca, conmemoró el DMDLH con conferencias sobre el funcionamiento del BLH, intercambio de experiencias entre madres donantes y madres de receptores, encuentro con “Hermanos de Leche” y entrega de diplomas a las madres donantes, además de una jornada de donación.

El Hospital Materno Infantil, junto con el comité de Lactancia Materna, también celebró el DMDLH con entrega de reconocimientos a donantes activas del BLH, taller de confección de pañales ecológicos, *sling* y fulares, juegos didácticos y rifa de bombas de extracción y fulares.

En Salina Cruz, Oaxaca, la SMLM fue celebrada con diversas actividades como la corrida por el amamantamiento, una capacitación sobre la IHAN para madres lactantes y profesionales del Hospital General de Especialidades de Salina Cruz, así como entrevistas en radio y TV.



## Nicaragua

El BLH del Hospital Bertha Calderón Roque festejó el DMDLH con un almuerzo con grupo de danza, rifas de cestas básicas, entrega de bolsas con ropas y accesorios para bebés, entre otros regalos. La festividad contó con la presencia de las autoridades del Hospital.



## Panamá

Para celebrar el DMDLH, el BLH del Complejo Hospitalario Dr. Arnulfo Arias Madrid realizó el I Encuentro de Hermanos de Leche con familias de madres donantes y de bebés que recibieron la leche donada. El Encuentro contó con actividades de animación para los niños menores, lunch y una gran foto de familia.

---

## Paraguay

En celebración por la SMLM, el Hospital Materno Infantil San Pablo, en Asunción, realizó un programa de actividades, entre las cuales está la primera campaña de donación de frascos y la capacitación de donantes, distribuyendo boletines informativos en todos los Hospitales del Alto Paraná, con el apoyo de los funcionarios de ese Hospital. Vale destacar la donación de 15 litros de leche pasteurizada del BLH-HSP de Asunción, que es centro de referencia nacional, al Hospital Los Ángeles para el beneficio de los recién nacidos que necesitan de la leche materna.

---

## Perú

El Instituto Nacional Materno Perinatal (INMP) celebró el día 19 de mayo haciendo un reconocimiento especial a las donantes Carla Cañamero Tresierra, que durante once meses donó 84 litros de leche materna; Orlenka Pflucker Flores, con 74 litros de leche donada en un año; Susana Li Gan, que en 4 meses donó 28 litros de su leche; y Vanessa Rodríguez Maza, con 21 litros de leche materna en apenas un mes y medio. Este reconocimiento también fue hecho en el Centro de Acopio del Taller de los Niños, en San Juan de Lurigancho, a las donantes: Carla Alva Valle, que donó 61 litros en diez meses y Araceli Cajusol Zeña, que en 6 meses donó 23 litros de leche materna.



## República Dominicana

El BLH Dra. Josefina Coen realizó la conmemoración anual por el DMDLH con acto de reconocimiento a las madres donantes. Uniéndose al evento, estuvo presente el grupo Pro-lactar RD, cuyas integrantes donaron 10 litros de leche materna al BLH y recibieron también la placa de donante estrella.





## Uruguay

El BLH Dr. Ruben Panizza Centro Hospitalario Pereira Rossell conmemoró el Día 19 de mayo con un reconocimiento a las madres donantes para resaltar la generosidad del acto de donar leche humana. La actividad contó con la participación de una artista plástica, María Victoria Vazquez, que fue designada madrina del BLH y compartió su historia de vida por haber sido prematura extrema.



## Venezuela

El día 19 de mayo, el Hospital Dr. Raúl Leoni Otero del Instituto Venezolano de los Seguros Sociales (I.V.S.S), realizó una movilización, con el objetivo de concientizar a todas las madres lactantes para que donen su leche excedente. Se entregaron panfletos con información alusiva al tema, y hubo rondas de conversación junto con el grupo de salud indígena y las nutricionistas de la Institución. Fueron recolectados 5.780 ml de leche materna, beneficiando a 47 bebés.

El Programa Nacional de Lactancia Materna y de Bancos de Leche Humana y Lactarios Institucionales del Ministerio del Poder Popular para la Salud preparó diversas actividades para celebrar la SMLM. Hubo divulgación en radio, jornada de promoción y difusión de la lactancia materna, caravana por varios municipios de Valencia y caminata en la ciudad de Caracas.



### BLH DEL HOSPITAL SAN MARTÍN, LA PLATA

La donación de leche se ha visto facilitada por tener un número de teléfono directo, una dirección de Mail, un Blog y una cuenta en *Facebook* que permiten que las donantes se puedan comunicar con nosotros.

Durante el año pasado se realizaron viajes a La Plata y gran La Plata mediante un móvil con chofer que nos provee Automotores del Ministerio de Salud de la Provincia de Buenos Aires y se realiza una vez por semana visitas que en el año 2016 completaron en total 53 viajes a 636 domicilios. Los viajes al centro de Recolección de Palermo de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires se realizaron en 5 ocasiones con el auto personal del Dr. Sager [coordinador del proyecto BLH].

Hemos recibido donaciones provenientes del Hospital Lucio Meléndez de Adrogué (un viaje) con móvil propio, de la Municipalidad de Lomas de Zamora en 12 oportunidades, del Hospital Municipal de Coronel Suarez (8 viajes), del Hospital Municipal de Chivilcoy en 4 oportunidades, de Bolívar, de Daireaux y del Hospital de Chascomús en 2 oportunidades. Hay algunas donan-

tes que por su propia decisión nos traen ellas o sus familiares su leche hasta el Banco.

Luego de adquirida la pasteurizadora por parte del Ministerio de Salud de la Provincia de Buenos Aires se pudo pasteurizar 7 litros de Leche por ciclo. Concretando entre dos y cuatro ciclos de pasteurización por semana.

### BLH DEL HOSPITAL LAGOMAGGIORE

Se incrementó en un 68% el número de donantes con respecto al año 2015. Se incrementó en un 38% el número de receptores con respecto al 2015. La red incorporó el 6° BLH en la provincia de Neuquén. El nuevo BLH se inauguró con un Curso de P&CQLH en el cual participaron representantes de los otros 5 BLHs de la Red.

Al finalizar el acto de inauguración del nuevo BLH, se conformó la rBLH-AR, la Asociación de BLH de la Argentina, que permitirá vincular a la rBLH-AR en cuestiones de capacitación, ayuda mutua y vínculos con otras organizaciones sociales y académicas para la investigación y promoción en la Lactancia Materna, la utilización adecuada y segura de la LH y su donación.

El día 27 de octubre de 2016 se logró re-certificar Normas de Calidad ISO 9001-2008 con IRAM Argentina, IQNet Certificate, con vigencia hasta 2018.

La Red de Leche Humana de Mendoza ha crecido: está conformada con 1 (un) BLH, 9 (nueve – 5 más que en el 2015) Centros de Lactancia Materna -CLM, 7 (siete – 4 más que en el 2015) Centros de Recolección de Leche Humana -CRLH, y 9 (nueve – 5 más que en el 2015) Espacios Amigos de la Lactancia - EAL.

La tasa de mortalidad Infantil de la provincia disminuyó a instancias del grupo de < de 1500g, quienes en su mayoría han sido receptores de leche humana pasteurizada.”

### BLH NEUQUÉN - CIUDAD CUTRAL-CÓ PLAZA HUINCUL

Ganadores de la beca nacional Ramón Carrillo para realización del trabajo de investigación “Comparación de la Calidad de Leche Humana Cruda proveniente de domicilios vs Centros de Lactancia Materna de Cutral Có y Plaza Huincul, donada para el BLH de la Provincia del Neuquén por parte de madres capacitadas mediante Simulación Clínica, año 2017.”



# BOLIVIA

## BLH DEL HOSPITAL DE LA MUJER

“

Concurso de Fotografía “Amamantar es Amar”, impulsado por el BLH y apoyado por el Rotary Club La Paz, en el cual participaron más de 80 madres de la ciudad. La gestión 2016 le presentó al Ministerio de Salud de Bolivia, el Proyecto del diseño final del BLH de la ciudad de Potosí, actualmente se encuentra en gestiones de recursos económicos para la construcción.

El Estado Plurinacional de Bolivia, establece dentro de su Plan de Desarrollo Económico Social 2016 – 2020, en el Pilar 8 Soberanía Alimentaria, Meta 1: eliminar el hambre, la desnutrición y reducir la malnutrición y el Resultado 6: se promoverá el aumento de la lactancia materna exclusiva a 84%, para lo cual se establecieron acciones de prioridad como es la implementación de la red nacional de bancos de leche humana y unidades de recolección de LH.

”

# CABO VERDE

## BLH DEL HOSPITAL DR. AGOSTINHO NETO

“

Elaboración de Planes de Actividades para las fechas especiales (DMDLH y SMLM). Presentación de sesiones clínicas para los demás sectores del hospital, con temas inherentes al BLH. Continuación del programa de pasantía para alumnos universitarios de las áreas de la salud y afines, promoviendo la investigación en el BLH y en los PCLHs.

”

“ Se trabaja en promoción en los cursos de preparación a la maternidad y paternidad responsable y club de lactancia. Se ha incentivado el trabajo de promoción, protección y apoyo en lactancia materna desde la articulación con la sala amiga de la lactancia materna trabajando en consejería y seguimiento desde los servicios de ginecología, puerperio, unidad de recién nacidos, pediatría, consulta externa (crecimiento y desarrollo, consulta prenatal). Se proyecta promover la investigación en todo lo relacionado con lactancia materna, alrededor del Banco de Leche Humana, en asocio con las universidades que tienen contrato docente asistencial con la institución. ”

## BLH HOSPITAL FEDERICO LLERAS ACOSTA DE IBAGUÉ

“ El 19 de agosto realizó el último procesamiento del año, debido a que fue cerrado dando inicio a los trabajos de adecuación y remodelación de la planta física del BLH.

## BLH HOSPITAL SAN RAFAEL DE FACATATIVÁ

Resalta el gran número de donantes internas que donaron leche para sus propios hijos: 502.

## BLH HOSPITAL UNIVERSITARIO DEPARTAMENTAL DE NARIÑO (HUDN)

Resalta los reconocimientos recibidos durante el año entregados por el MSPS por el compromiso social y excelente trabajo realizado desde el Banco de Leche Humana para optimizar la atención en salud y nutrición de los recién nacidos prematuros y contribuir a la reducción de la mortalidad neonatal e infantil (19/05/2016 – MSPS). De otra parte el HUDN recibió el Premio Nacional por la Nutrición Infantil - Fundación Éxito por el Proyecto: Mejoramiento del aporte calórico y nutricional a las madres donantes del Banco de Leche Humana (07/09/2016).

## BLH HOSPITAL GENERAL DE MEDELLÍN

Exalta su participación en la investigación: “Contenido de probióticos en la leche materna y heces del recién nacido”.

## BLH HOSPITAL ROSARIO PUMAREJO DE LÓPEZ

Destaca la apertura de la sala de extracción en el hospital de primer nivel, Eduardo Arredondo Daza, sede Rafael Valle Mesa. Celebra Convenio interinstitucional con la Secretaría de Salud Departamental, por valor \$ 50.000.000 de pesos, con el objetivo de realizar actividades de promoción del BLH y desarrollo de capacidades del talento humano.

## BLH HOSPITAL UNIVERSITARIO LA SAMARITANA – UNIDAD FUNCIONAL ZIPAQUIRÁ

Se realizó promoción del BLH en las diferentes IPS del municipio, igualmente se implementó en algunas de estas IPS, la movilización social permanente incentivando la donación de frascos de vidrio con tapa rosca plástica.



# COSTA RICA



>> Se fortaleció la relación entre el BLH Hospital Carlos Luis Valverde Vega (HCLVV) y la Fundación Pro Banco de Leche Humana Catalina Vega, quienes colaboran semanalmente con aproximadamente 7l de Leche Humana Cruda.

>> Se celebró el DMDLH, con un homenaje especial a las donadoras activas de la localidad de San Ramón y las integrantes de la Fundación Pro BLH Catalina Vega.

>> Se desarrolló el curso de Atención Integral Pediátrica con asistencia de 60 trabajadores del personal de salud donde se realizó la promoción de la donación de la leche humana y se explicó la importancia y usos de la Leche Humana Pasteurizada.

>> Se participó en las actividades de la Semana Mundial de Lactancia Materna (SMLM), con promoción y difusión de la lactancia materna.

>> Se logró con éxito la participación activa de aproximadamente 70 personas, entre personal técnico y profesional en el Curso de Actualización en Procesamiento y Control de Calidad en Leche Humana: Teoría y Práctica - El cual se realizó en colaboración con la rBLH.

>> Se realizó el Estudio de Necesidades de Recursos Humanos para el BLH del HCLVV, con el fin de mejorar condiciones de trabajo y producción. El mismo se encuentra bajo análisis por parte de la Dirección Médica del hospital y el resultado está pendiente de entregar.

>> Se le planteó a la Dirección Médica el proyecto de ampliar el espacio físico e infraestructura del BLH, asimismo se le solicitó incluir en la partida presupuestaria del 2017, la compra de nuevos equipos (lavadora automática de pipetas, congeladores y autoclave).

>> Se creó el Lineamiento técnico del manejo de la leche humana en el HCLVV.

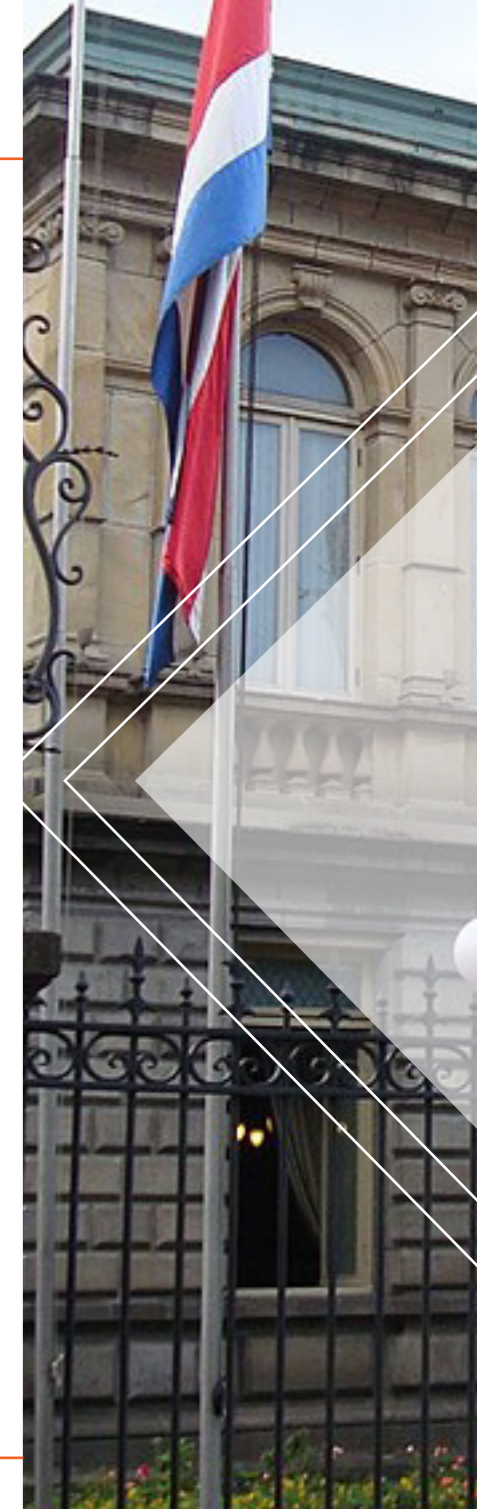
>> Se inició la elaboración del Manual de Procedimientos de Bancos de Leche Humana en Costa Rica, de la Caja Costarricense del Seguro Social.

>> Se realizó la revisión técnica del proyecto de Ley para la creación de BLH, que se encuentra actualmente en discusión en la Asamblea Legislativa de Costa Rica.

## NUEVOS PROYECTOS:

>> El primer proyecto de BLH se desarrolla en el Hospital de las Mujeres Adolfo Carit Eva, ubicado en la ciudad de San José, el mismo se encuentra en las etapas finales y está proyectado para abrir sus puertas en junio del 2017.

>> El segundo proyecto de BLH es en el Hospital Víctor Manuel Sanabria Martínez en la provincia de Puntarenas, para el cual se completó el plan funcional y se encuentra en proceso de inicio el plan arquitectónico.



# CUBA

“ El BLH de Santi Spíritus es el de más reciente creación y aún no comienza su producción. Están en recolección para iniciar su primer proceso de pasteurización, pendientes de asesoramiento en Camagüey. Se cumplió entrenamiento en Brasil de jefes de Bancos de La Habana y Camagüey con resultados satisfactorios para la red cubana donde se replicará este entrenamiento a los nuevos instalados.

Se duplican las cifras de producción de los Bancos de Leche Humana en Cuba respecto al año 2015 y así también los niños y niñas beneficiados. Queda en proyecto para este 2017 el Banco de Leche de Cienfuegos, ya en plan de inversiones y de adquisición de insumos, así se completa 10 BLHs en nuestra red. ”

# EL SALVADOR

“ >> Se cuenta con 38 Centros recolectores (CRLH) funcionando, y se tiene el proyecto de fortalecer e implementar en total 35 centros recolectores, se fortalecerían 18 y se abrirán 17, pretendiendo contar a 2019 con 55 CRLH aperturados y tres BLHs. Apertura de dos nuevos CRLH en hospitales durante 2016 e inicio de funcionamiento de cinco más incluyendo la sumatoria de la empresa privada Supertext.

>> Incremento de Cobertura de Recién nacidos beneficiados en los hospitales San Juan de Dios de Santa Ana (HNSJD) y Hospital Nacional de la Mujer logrando el 100% de cobertura a los prematuros de 2.000 gramos o menos en el HNSJD de Santa Ana, y el 60.5% de los menores de 1.500 gramos en el Hospital Nacional de la Mujer.

>> Unificación del taller para la formación de personal operativo de los CRLHs dentro de la Red Nacional apegado a los lineamientos técnicos.

>> Elaboración y validación de los Lineamientos técnicos para la implementación y operativización de los BLHs y CRLHs en El Salvador, actualmente en fase de oficialización por regulación.

>> Participación de dos buenas prácticas en BLHs y CRLHs en los premios El Salvador Calidad de casa presidencial obteniendo mención honorífica.

>> Oficialización del Día Nacional de la Donación de Leche Humana todos los 19 de mayo, con apoyo de la alianza neonatal por decreto legislativo.

>> Fortalecimiento en el equipamiento de los tres BLHs y Centros Recolectores, con la asignación de fondos a través del Préstamo del Banco Mundial.

>> Fortalecimiento de capacidades técnicas de los recursos que laboran en los tres BLHs: capacitación de 3 recursos en Rio de Janeiro en planificación estratégica en Red. ”

# ECUADOR

“ La Estrategia de Bancos de Leche Humana en el país, se encuentra consolidada a con ocho unidades operativas, acción desarrollada, de manera autónoma desde el año 2007, siendo el Hospital Gineco Obstétrico Isidro Ayora el primero en iniciar su labor.

Adicionalmente, existen dos Bancos de Leche Humana en el país, que han venido funcionando como Centros de Recolección de leche humana como es el caso del Banco de Leche Humana del Hospital General Docente de Calderón que se apoya en otros servicios de Bancos de Leche Humana para pasteurizar su leche recolectada y el Banco de Leche Humana perteneciente al Hospital Gineco Obstétrico Luz Elena Arizmendi, que iniciará el proceso de pasteurización en sus propias instalaciones, en pocos días.

Dentro del proyecto de instauración de nuevos Bancos de Leche Humana en el país, se encuentra el Banco de Leche Humana en el Hospital General Guasmo Sur, en la ciudad de Guayaquil, sumando un total de 11 Bancos de Leche Humana.

”

# GUATEMALA

“

## PROYECTO DE CREACIÓN E IMPLEMENTACIÓN DE BLH EN DOS HOSPITALES DE LA RED NACIONAL:

>> BLH del Hospital de Escuintla (Región Sur): se tiene programada la construcción de la infraestructura, para el año 2017, se cuenta con el 80% de equipamiento.

>> BLH en el Hospital de Huehuetenango (Región Noroccidente): proyecto en análisis de factibilidad, se ha iniciado la coordinación con autoridades ejecutivas. Propuesto para el año 2018.

## IMPLEMENTACIÓN Y EQUIPAMIENTO DE DOS CENTROS DE RECOLECCIÓN DE LECHE HUMANA:

>> Maternidad Periférica “El Amparo”: localizado en Zona 7 de la ciudad Capital, el cual apoyará en el abastecimiento del BLH del Hospital General San Juan de Dios.

>> CAP de Morales, Izabal: localizado en la Costa Nordeste del País, el cual apoyará en el abastecimiento del BLH del Hospital Infantil Elisa Martínez, Izabal.

>> Donación de equipamiento a nueve BLHs para el fortalecimiento de la estrategia.

”

# HONDURAS

## BLH SIOMARA DE MICHELETTI DEL HOSPITAL MARIO CATARINO RIVAS DE SAN PEDRO SULA

En el BLH la captación de donadoras solo se realiza intrahospitalariamente. La mayoría de ellas, son madres de recién nacidos prematuros (59.8%), con bebés nacidos a término (34.9%) y pos término (5.3%). Donadoras adolescentes: 31.4%, la mayoría son mujeres de 20 a 34 años (60.4%) y mayores de 35 años solo el 8%. Se entregó a Neonatología 514 litros de leche, de los cuales el 51.7% se utilizó en UCIN; 47% en prematuros. El 88% fue administrado por Sonda nasogástrica y 12% por succión.

## BLH DEL HOSPITAL ESCUELA UNIVERSITARIO, TEGUCIGALPA

Se logró gestionar un proyecto con la Cooperación Andaluza, el cual ya se encuentra aprobado y estamos en fase de redacción de los Términos de Referencia, con el que se fortalecerá nuestra capacidad institucional para procesamiento, así como lograr establecer el primer centro recolector en el Centro de Salud Alonso Suazo.”

## Historia de una beneficiaria Por *Sergia Margarita Valladres Suazo*

“Abrieron mis ojos a un mundo nuevo, donde solo brilla la fe y la esperanza. No sabía que existía un BLH. Desde que mi bebé nació, me di cuenta de su existencia. Me dijeron que si yo quería que mi bebé creciera rápido y fuerte tenía que darle de mi leche. El detalle era que mi bebé nació prematuro de 27 semanas de gestación, y yo me preguntaba cómo iba hacer para darle mi leche en esas condiciones, pues bien fue aquí en este lugar que yo empecé el proceso de ordeñarme para el bienestar de mi niña. He aprendido muchas cosas, he salido de la burbuja en que solía vivir, he conocido muchas historias de mujeres muy valientes que como yo, todos los días venimos a este pequeño lugar a tomarnos un tiempo para relajarnos y platicar sobre nuestro hermosos bebés. En el pequeño o corto tiempo que tenemos para ordeñarnos, platicamos de diversos temas acerca de la lactancia materna y sus beneficios también de la importancia y los beneficios que nos trae el Banco de Leche Humana con el fin de alejar los malos pensamientos, las dudas y las tristezas que nos aquejan por tener a nuestro bebés internos aquí en el Hospital Escuela Universitario. Es un tiempo donde he podido apreciar la compañía de mujeres de toda clase de estrato social y religión; es un tiempo que aprecio porque no solo se trata de sentarse y que la conecten una maquina a la mama...no solo se trata de convivir, de aprender, de apreciar sino que se trata también de ayudar porque muchas veces venimos con los ánimos muy abajo y sabiendo que estamos o podemos estar en esa misma situación, en las conversaciones tratamos de cambiar ese ánimo y levantarlo con alegría, fe y esperanza. Todas las personas que trabajan en el Banco de Leche Humana, por muy pequeña que sea su labor, es un trabajo honorable, es una labor hermosa y digna, pues nos ayuda a nosotras las madres a ser mejores, porque nos aconsejan, nos enseñan y nos alegran. Por ser una de las madres beneficiadas con la leche materna pasteurizada les doy las gracias desde el fondo de mi corazón por ejercer esta labor, gracias por alegrarnos unos minutos y hacernos sentir las mejores madres del mundo al proporcionarnos la oportunidad de brindar a nuestro hijos la leche pasteurizada para que ellos puedan crecer más rápido y con buena salud. Gracias.”





# MÉXICO



- >> Se cuenta con financiamiento para equipamiento e infraestructura de los BLHs en México.
- >> Las acciones de BLH están incluidas como parte fundamental del objetivo para fortalecer las competencias institucionales, considerando la meta de integrar una Red Mexicana con 60 BLHs.
- >> Se elaboró el modelo mexicano de BLH y el lineamiento técnico para la instalación y funcionamiento de BLH.
- >> Se estableció en la Ley General de Salud, la obligatoriedad de la instalación de al menos un BLH en cada entidad federativa.
- >> Se incorporaron disposiciones normativas sobre BLH en el anteproyecto de Norma Oficial Mexicana, para la promoción, protección y apoyo de la lactancia materna.

- >> El número de BLHs en México se incrementó de dos en 2012 a 24 funcionando en 2017 y nueve en período de implementación. Se crearon 20 redes de BLHs.
- >> Se formaron 60 tutores en procesamiento y control de calidad que, a su vez, capacitaron a 716 profesionales de salud, para el procesamiento y funcionamiento de redes. El número de recién nacidos beneficiados incrementó de 2.329 en 2012, a 28.201 en 2016.
- >> El número de mujeres atendidas incrementó de 6.044 a 147.364 en el mismo período.
- >> Se realizaron 2 campañas de promoción de la donación de leche humana.



# NICARAGUA

## BLH DEL HOSPITAL BERTHA CALDERÓN ROQUE, MANAGUA

“ >> Se imparte docencia una vez por semana al personal asignado al BLH.

>> El personal que labora en el BLH promueve la lactancia materna en los servicios de maternidad (post quirúrgico, puerperio patológico, puerperio fisiológico y en el centro de adolescente).

>> Educación continua sobre la lactancia materna en el BLH sobre promoción de lactancia materna, técnicas de amamantamiento, extracción manual, entre otras a usuarias asistentes.

>> Concientización a las madres que tienen hospitalizados a sus bebés en la sala de neonato con excedente de leche, mayor de la que demanda su bebé para donar el excedente de leche y beneficiar a los bebés prematuros.

>> El 19 de mayo se celebró el DMDLH.

>> En el mes de agosto se celebra en Nicaragua el mes de la lactancia materna donde todos los servicios de nuestro hospital realizan murales alusivos a la lactancia materna, premiándose así la mejor defensa del mural siendo invitados pacientes, familiares y el comité de la lactancia materna como jurado. También se promocionó la LM con un recorrido por las diferentes calles de Managua acompañado de carrozas representativas del BLH y comparsas.

>> Periódicamente se promueve la lactancia materna exclusiva por medio de los diferentes medios de comunicación del país.

>> Se incentiva con estímulo a las madres donadoras que promueven la lactancia materna con sus compañeras.

>> Se reparten en nuestro hospital en el (BLH) a las pacientes y familiares brochures alusivos a la lactancia materna.

>> Se les brindan charlas educativas en el servicio de alto riesgo obstétrico a las madres embarazadas concientizándolas para que le brinde lactancia materna al bebé que está por nacer. Se pasteuriza cuatro veces a la semana, por lo que abastecemos la demanda de leche del servicio de neonato. A través de la leche pasteurizada se ha disminuido la estancia intrahospitalaria de los bebés prematuros y se continúa contribuyendo con la disminución de la morbi-mortalidad neonatal. En la Asamblea Nacional se encuentra en proceso la institucionalización del 19 de mayo día de la donación de leche humana en Nicaragua, en espera de pronta respuesta positiva.

## BLH CARLITOS Y CARLITAS DEL HOSPITAL CARLOS CENTENO, SIUNA, LAS MINAS

La actividad más importante que tenemos es la captación de las madres donadoras. Brindar charlas educativas en la maternidad y promocionar lactancia materna exclusiva en la población demandante.

”



# PERÚ

## BLH DEL HOSPITAL NACIONAL DOCENTE MADRE NIÑO SAN BARTOLOMÉ

“ De los 70.508 litros de leche recolectada se pasteurizó: 30.543 litros. Esta leche fue destinada a los prematuros con peso menor de 1500g. La diferencia 39.965 litros (40 litros) es la leche homóloga para los niños que su madre recolecta en el BLH.

## BLH DEL INSTITUTO NACIONAL MATERNO PERINATAL (INMP)

Desde los inicios de funcionamiento del BLH del INMP, en 2010, la donación de leche humana fue incrementándose gracias al aporte tanto intra o extra hospitalario. El volumen de leche humana donada extra hospitalaria en el 2016 lo constituye nuestras madres donantes de domicilio (43%) , seguido de TANI (41%) nuestro primer centro de acopio, el Hospital Nacional Dos de Mayo (6%) .

Las donaciones internas constituyen el 10% del total de las donaciones y están constituidas por las madres que acuden a la sala de extracción (madres que se extraen la leche para la alimentación de su propio bebé y el excedente lo donan al Banco de Leche) y las madres que atienden sus partos en la institución (después de alimentar a sus bebés el excedente lo donan al BLH).

”

# VENEZUELA

“

Entre los meses de septiembre y octubre se llevó a cabo el Primer Curso Medio de actualización en BLH y Lactarios Institucionales, dirigido a los representantes y el personal de los principales BLH del Distrito Capital, ubicados en el Hospital Universitario de Caracas y en la Maternidad Concepción Palacios, además de los entes supervisores de ambos servicios (personal del Programa Nacional de BLH y Lactarios Institucionales así como la Dirección de Salud de Distrito Capital).

Dicho curso se ejecutó en cooperación con UNICEF Venezuela y el apoyo de la Sede de la Sociedad Venezolana de Puericultura y Pediatría. Se llevó a cabo en 7 días hábiles, distribuidos en cuatro sesiones teóricas y tres sesiones prácticas en las que se realizó un recorrido por el Banco de Leche Humana del Hospital Universitario de Caracas, una práctica del proceso de Pasteurización y Controles de Calidad de la leche humana, contemplando desde la evaluación sensorial de la leche cruda hasta el análisis microbiológico de la leche pasteurizada, incluida la determinación del crematocrito de la leche materna como parte de su análisis nutricional.

Contó con un total de 17 participantes de cinco instituciones, entre las que se incluyen dos hospitales, dos organismos del Estado y un emprendimiento de promoción a la donación de leche materna.

”

# Cooperación Internacional en BLH - Fomentos en 2016

En 2016, la Agencia Brasileña de Cooperación / Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil (ABC/MRE) mantuvo su compromiso histórico con la rBLH, de llevar esta buena práctica brasileña a los países que la demandan. En ese contexto, fueron realizadas las siguientes actividades de cooperación técnica bilateral con el apoyo de la ABC/MRE:

## 1. El Salvador - “Apoyo Técnico para la Expansión de la Red de Bancos de Leche Humana de El Salvador”:

1.1 Actividad: Asesorar al Ministerio de Salud en la construcción de una estrategia operacional para la Red de BLH de El Salvador.

Período: 25 a 29 de abril.

Lugar: Rio de Janeiro, Brasil.

Participantes: 3 técnicos salvadoreños.

---

## 2. Guatemala - “Apoyo Técnico para la Expansión y Consolidación de la Red de Bancos de Leche Humana de Guatemala”:

2.1 Actividad: Capacitar técnicos de Guatemala en la actividad de monitoreo, supervisión y evaluación de la Red de Bancos de Leche Humana de Guatemala.

Período: 26 a 30 de septiembre.

Lugar: Rio de Janeiro, Brasil.

Participantes: 3 técnicos guatemaltecos del Ministerio de Salud Pública y Asistencia Social.

2.2 Actividad: Realizar una auditoría, iniciando por el Banco de Leche Humana del Hospital Pedro Bethancourt, con miras a alcanzar los requisitos para constituir un centro de referencia en Bancos de Leche Humana.

Período: 17 a 20 de octubre.

Local: Ciudad de Guatemala y Antigua, Guatemala.

Participantes: 2 técnicos brasileños.

---

## 3. Mozambique: “Implantación de Banco de Leche Humana y de Centro de Lactación en Mozambique”:

3.1 Actividad: Pasantía en el programa de cualificación profesional.

Período: 4 de abril a 4 de julio.

Local: Rio de Janeiro, Brasil.

Participantes: 2 técnicas del Hospital Central de Maputo.

---

## 4. Perú: “Apoyo técnico para implementación de la Red de Bancos de Leche Humana del Perú”:

4.1 Actividad: Realizar capacitación de profesionales peruanos para tutoría del curso de procesamiento y control de calidad de leche humana por medio de la plataforma de Enseñanza a Distancia – EaD.

Período: 5 de julio a 5 de septiembre.

Lugar: plataforma EaD.

Participantes: 20 técnicos seleccionados por el Ministerio de Salud.

## **5. México: “Apoyo Técnico para la expansión y consolidación de la Red de Bancos de Leche Humana de México”:**

5.1 Actividad: Capacitar equipos técnicos mexicanos en la utilización de los sistemas de gestión de la información en BLH. Realizar Misión para adecuar e implantar el sistema de información y gestión de BLH en todos los BLHs del país.

Período: 06 a 10 de junio.

Lugar: Ciudad de México, México.

Participantes: 2 técnicos brasileños – 24 técnicos mexicanos.

---

**En 2016, la Agencia Mexicana de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AMEXCID) en acción integrada con la Agencia Brasileña de Cooperación (ABC), desarrollaron las siguientes actividades:**

### **1. Proyecto: “Apoyo Técnico para la expansión y consolidación de la Red de Bancos de Leche Humana de México”**

1.1 Actividad: Asesorar a la Secretaría de Salud de México en la construcción de una estrategia operacional para la Red de BLH de México.

Período: 25 a 29 de abril.

Local: Rio de Janeiro, Brasil.

Participantes: 2 técnicos mexicanos de la Secretaría de Salud.

1.2 Actividad: Realizar capacitación de profesionales en planificación estratégica y evaluación de trabajo en red.

Período: 26 a 30 de septiembre.

Local: Rio de Janeiro, Brasil.

Participantes: 2 técnicas mexicanas de la Secretaría de Salud.

---

**En 2016, el Ministerio de Salud y Protección Social de Colombia en alianza con la Organización Panamericana de la Salud – Colombia, ejecutaron el siguiente acuerdo:**

### **1. Acuerdo Específico N° 1 del Acuerdo Marco de Cooperación Técnica entre la Fundación Oswaldo Cruz (Fiocruz) /Ministerio de Salud de Brasil (MS) y la Organización Panamericana de la Salud (OPS) / Organización Mundial de la Salud (OMS)**

1. Documento que dé cuenta del análisis situacional de la estrategia Banco de Leche Humana en Colombia (BLH).

1.1. Analizar documentos oficiales sobre el trabajo de los Bancos de Leche Humana en Colombia, incluyendo proyectos, informes, documentos técnicos, entre otros.

1.2. Producir síntesis del análisis documental referida en el 1.1 con miras a la elaboración de guía de inspección para BLH adaptado a la realidad colombiana.

---

### **2. Documento “Guía de Inspección a BLH adaptado para Colombia”**

2.1. Validar en campo la guía de inspección elaborada en el ítem 1.2.  
Período: 13 a 17/06.

Lugar: Bogotá, Facatativá y Fusagasugá - Colombia.

Participantes: 1 técnico brasileño.

2.2. Analizar los resultados obtenidos en el 2.1 y producir un informe síntesis.

Período: julio.

**3. Informe y socialización de resultados de la validación del instrumento Guía de Inspección del BLH en las municipalidades de Bogotá, Fusagasugá y Facatativá pertenecientes al departamento de Cundinamarca.**

3.1. Discutir los resultados alcanzados en el 2.2 con el Ministerio de Salud y Protección Social.

Período: 29 de julio.

---

**4. Informe con análisis de la inspección utilizando el instrumento validado y ajustado en los departamentos y municipalidades de: Medellín (Antioquia), Barranquilla (Atlántico), Cartagena (Bolívar), Valledupar (Cesar), Bogotá Cundinamarca, Santa Marta (Magdalena), Pasto (Nariño), Cali (Valle), Cúcuta (Norte de Santander), Ibagué (Tolima), con instrumento validado y ajustado, las instituciones participantes deben recibir retroalimentación de los resultados obtenidos.**

4.1. Realizar inspección a los Bancos de Leche Humana de las ciudades de Cartagena, Barranquilla y Santa Marta.

Período: 28 de agosto a 07 de septiembre.

Lugar: Cartagena, Barranquilla y Santa Marta - Colombia.

Participantes: 2 técnicos brasileños y 1 técnico colombiano.

4.2. Realizar inspección a los Bancos de Leche Humana de las ciudades de Pasto, Cali y Medellín.

Período: 28 de agosto a 07 de septiembre.

Lugar: Pasto, Cali y Medellín - Colombia.

Participantes: 2 técnicos brasileños y 1 técnico colombiano.

4.3. Realizar inspección a los Bancos de Leche Humana de las ciudades de Ibagué, Neiva y Popayán.

Período: 02 a 11 de octubre.

Lugar: Ibagué, Neiva y Popayán - Colombia.

Participantes: 2 técnicos brasileños y 1 técnico colombiano.

4.4. Realizar inspección a los Bancos de Leche Humana de las ciudades de Valledupar y Cúcuta.

Período: 02 a 07 de octubre.

Lugar: Valledupar y Cúcuta - Colombia.

Participantes: 2 técnicos brasileños y 1 técnico colombiano.

---

**5. Documento que reúna las conclusiones fruto de la socialización y discusión del informe del análisis con delegados del Ministerio de Salud y la OPS/OMS para Colombia.**

5.1. Analizar los resultados y producir un informe síntesis.

Período: 07 de septiembre a 14 de octubre

5.2. Discutir los resultados alcanzados en el 5.1. con el Ministerio de Salud y Protección Social.

Período: 31 de octubre.

**6. Informe del proceso de capacitación a delegados colombianos y de su pasantía en la Red Brasileña de BLH.**

6.1. Realizar pasantía de técnicos colombianos en el área de gestión e información en la Red Brasileña de Bancos de Leche Humana.

Período: 26 a 30 de septiembre.

---

**7. Informe de implantación del sistema de información de la red de BLH colombiana.**

7.1. Implantar la base tecnológica del Sistema de Información de la Red Colombiana de Bancos de Leche Humana.

Período: 24 a 28 de octubre.

---

**8. Informe de taller de gestión e información en red de los BLH de Colombia con representantes de las instituciones participantes y con delegados del MSPS y OPS/OMS.**

8.1. Realizar taller sobre Gestión e Información en la Red de Bancos de Leche Humana de Colombia.

Período: 21 a 25 de noviembre.

**9. Entrega y socialización del documento técnico que evidencie la propuesta del Programa Nacional de Bancos de Leche Humana.**

9.1. Producir documento síntesis de los resultados alcanzados.

9.2. Realizar taller de conclusión de cooperación.

Período: noviembre.

---

# LABORATORIO DE TELESALUD DE LA RBLH

## Telesalud acorta distancias entre los países

Más de 40 encuentros en tiempo real fueron realizados con el fin de solidificar las acciones de la Red de BLH entre México, Perú, Costa Rica, Colombia y Cabo Verde, utilizando una serie de facilidades que el mundo conectado hoy nos presenta.

El equipo de Telesalud realiza transmisiones de los eventos de la Red por internet con interactividad entre los participantes. El laboratorio ofrece también las alternativas de plataformas de videoconferencia y webconferencia propias así como se conecta con las diversas plataformas de los países miembros de la rBLH.

De Skype a videoconferencia de alta definición, lo importante es que profesionales de los Bancos estrechen lazos, fortalezcan la cooperación técnica y compartan las lecciones aprendidas con todas las ventajas proporcionadas por la telepresencia y por la ubicuidad computacional.

### Actividades de Telesalud de la rBLH

#### Transmisiones:

Nacionales - 34 encuentros  
(SIGs y Observatorio Zika y Amamantamiento)

Internacional - 35 encuentros

#### Registro, edición y upload al canal de Youtube:

Nacionales - 45 encuentros

Internacional - 10 encuentros





# CANAL DE LA RBLH EN YOUTUBE

La Red dispone de un canal exclusivo en *Youtube*, que creció en audiencia en el año de 2016. Fueron más de cinco mil y trescientas horas de exhibición en internet, 89 mil visualizaciones y más de 122 inscripciones en el canal de acuerdo con la herramienta de análisis de *Google*.

Esto significa que durante el año 2016 personas oriundas de 21 países de todos los continentes quedaron literalmente ligadas en el tema Banco de Leche Humana y amamantamiento. Un detalle pintoresco es que máquinas con localización en Japón fueron las que estuvieron más tiempo, navegando en el canal y visitando las *playlists* temáticas.

La *playlist* Experiencias contiene 127 piezas audiovisuales, mostrando varias prácticas creativas de apoyo a la lactancia materna, de Lisboa a Córdoba. Es posible testificar la interfaz entre los Bancos de Leche Humana y las tecnologías de cuidado en la salud materno-infan-

til, algunas en español, otras en portugués.

Entre las historias que el internauta puede conocer están las prácticas con musicoterapia, el método Madre Canguro, el tele-monitoreo de unidades de tratamiento intensivo neonatales. Todo en un viaje por la pantalla de la computadora.

Otra *playlist* importante guarda la memoria de la Red con más de cuarenta videos históricos, focalizando temas como marketing y amamantamiento, proyecto de instalación de Bancos de Leche, entre otros que pueden apoyar al profesional de salud, la madre, en fin cualquier ciudadano que desea una primera aproximación cuanto al tema BLH.

El canal posee 145 videos de producción propia, registrando en audiovisual las discusiones entre los BLHs en Brasil y en los diversos países que componen la rBLH, sus respectivas actividades de enseñanza, teleconsultoría y control de calidad.



## Rede Bancos de Leite Humano

Início Vídeos **Playlists** Canais Discussão Sobre

Playlists criadas

Playlist Title	Number of Videos
Memória da Rede BLH	52
SIG TEL@RBLH	49
Vídeos marcados com "Gostei"	134
Experiências	127
Laboratório LABTEL-20	112
DE PROCESSOS	180
140 VÍDEOS	140
120 VÍDEOS	120

# Cualificación de recursos humanos para procesos de trabajo en BLH

La enseñanza es considerada uno de los ejes estructurantes de la Red Global de Bancos de Leche Humana. Posee un programa de cualificación de Recursos Humanos para los procesos de trabajo en Bancos de Leche Humana compuesto por 8 cursos de actualización y 1 de perfeccionamiento. Se trata de una acción interinstitucional de la Fiocruz del Icict/Fiocruz y del IFF/Fiocruz, con certificación firmada por ambos.

En 2016, la rBLH formó 788 profesionales brasileños en 39 cursos (22 cursos en el 1º semestre con 409 profesionales formados, y 17 cursos en el 2º semestre con 379), todos en la modalidad a distancia. En esa misma modalidad, se formaron 72 profesionales de Costa Rica (1 curso para 60 profesionales de nivel superior + 1 curso para 12 profesionales de nivel técnico), 15 del Perú (1 curso para profesionales de nivel superior) y 61 de Colombia (4 cursos - 2 cursos para 39 profesionales de nivel superior y 2 cursos para 22 profesionales de nivel técnico). Totalizando 936 profesionales formados en 2016.

## Programa de Enseñanza - Cursos (Icict e IFF/Fiocruz)

Instituto	Nombre del Curso	Modalidad	CH
ICICT/IFF	P&CCLHE I: fundamentos teóricos (BLH 101)	Presencial	45h
ICICT/IFF	P&CCLHE II: aspectos prácticos (BLH 102)	Presencial	45h
ICICT/IFF	G&IBLH I: fundamentos y prácticas (BLH 103)	Presencial	45h
ICICT/IFF	G&IBLH II: herramientas de gestión para la certificación (BLH104)	Presencial	45h
IFF/ICICT	Consejería y Atención en Lactancia Materna en BLH (BLH 105)	Presencial	45h
IFF/ICICT	El modelo brasileño de BLH: organización y acciones prácticas (BLH 106)	Presencial	45h
IFF/ICICT	Formación de Tutor en P&CCLHE	Semipresencial	180
ICICT/IFF	Amamantamiento: la relación entre lo biológico y lo social en la perspectiva de la comunicación (BLH 202)	Presencial	45h
ICICT/IFF	P&CCLHE I: teoría y práctica en diálogo (BLH 301)	EAD	135h

País	Nº de Curso	Modalidad	N.º Profesionales
<b>Brasil</b>	39 - P&CCLHE I: Teoría y Práctica en Diálogo (BLH301)	Distancia (EAD)	788
<b>Costa Rica</b>	2 - P&CCLHE I: Teoría y Práctica en Diálogo (BLH301)	Distancia (EAD)	72
<b>Perú</b>	1 - P&CCLHE I: Teoría y Práctica en Diálogo (BLH301)	Distancia (EAD)	15
<b>Colombia</b>	6 - P&CCLHE I: Teoría y Práctica en Diálogo (BLH301)	Distancia (EAD)	61
<b>TOTAL</b>	<b>48 cursos</b>	<b>Distancia (EAD)</b>	<b>936</b>

\*P&CCLHE - Procesamiento y Control de Calidad de Leche Humana Extraída

\*\*G&IBLH - Gestión e Información en Banco de Leche Humana

# Control Externo de Calidad - Ensayos de Proficiencia

El Programa Nacional de Control de Calidad de la rBLH-BR (PNCQ-rBLH) es una iniciativa conjunta de Fiocruz y del Departamento de Acciones Programáticas Estratégicas de la Secretaría de Atención a la Salud (Dapes/SAS/MS) que se destina a la promoción de la salud con énfasis en la cualificación de la atención neonatal en términos de seguridad alimentaria y nutricional. Uno de sus más importantes componentes es el control externo de calidad de los BLHs que integran el SUS, alcanzado por intermedio de la realización de Ensayos de Proficiencia (EP). Para tanto, la Fiocruz, desde 2014, cuenta con la actuación sinérgica de dos de sus unidades: el IFF, sede del CRBLH de la rBLH, y el INCQS, responsable por la conducción de los Ensayos propiamente dichos.

Según la ABNT NBR ISO/IEC 17043:2011, un EP es la evaluación del desempeño del participante contra criterios preestablecidos por medio de comparaciones interlaboratoriales. En otras palabras, un EP corresponde al estudio realizado dentro de un grupo de laboratorios de los BLHs, los cuales analizan independientemente un material test. Normalmente, esos estudios son llamados de rondas, dentro de las cuales los resultados obtenidos por los BLHs participantes son enviados al INCQS (organizador de la ronda), que analiza los resultados cualitativa y

cuantitativamente, verificando el desempeño de los BLHs en la realización de los ensayos constantes en las rondas.

Así, el EP para la rBLH-BR, se trata de un conjunto de procedimientos orientados para determinar el desempeño del Control de Calidad del BLH. En este caso, los valores de los ítems de ensayo son desconocidos y su utilización en pruebas que simulan las condiciones de rutina del Control de Calidad de un BLH permite determinar la exactitud de los procedimientos de análisis.

Una evaluación detallada, desde el recibimiento del material y su almacenamiento, hasta el llenado del Formulario para Registro de los Resultados, y la evaluación de todos los pasos de la metodología de análisis, es importante para la identificación de los puntos críticos. En el año de 2016, dando continuidad al PNCQ-rBLH, se promovió la 3ª y 4ª Ronda

de los EP-LH- Microbiología, Acidez Dornic, Acidez Titulable y Crematocrito siguiendo las directrices de la ABNT NBR ISO/IEC 17043.

La 3ª Ronda del EP-LH ocurrió en marzo de 2016, de los 28 BLH de los Centros de Referencia Estatal de la rBLH-BR (CREBLH) que

fueron invitados a inscribirse en el EP, 23 enviaron los resultados para todos los parámetros. De acuerdo con los resultados de microbiología obtenidos, 22 de los 25 BLHs participantes obtuvieron resultados satisfactorios (88%), significando una cuantificación adecuada de los parámetros involucrados, utilizando sus métodos y procedimientos de rutina. En contrapartida, en apenas tres BLHs (12%) fue posible notar fallas en procesos de medición, cabiendo al participante la evaluación de las causas, la propuesta de acciones correctivas y la verificación de la eficacia de las mismas en la próxima ronda de EP. La evalua-

ción de desempeño de los BLHs participantes para los parámetros de acidez (Dornic y total) y crematocrito, de un total de 144 resultados, hubo una cuantificación adecuada de los parámetros involucrados en más del 86% de los resultados.

La 4ª Ronda del EP-LH ocurrió en septiembre/2016, de los 28 BLHs de los CREBLHs que fueron invitados a inscribirse en el EP-LH, 27 participaron (96,4%). De acuerdo con los resultados de microbiología, 24 BLHs participantes obtuvieron resultados satisfactorios (88,9%), siendo que apenas tres BLHs presentaron resultados con fallas en procesos de medición. La evaluación de desempeño de los BLHs participantes para los parámetros de acidez (Dornic y total) y crematocrito, de un total de 160 resultados, tuvo una cuantificación adecuada de los parámetros involucrados en más del 85% de los resultados.

Importante resaltar que el establecimiento de acciones correctivas y la continua participación en el EP-LH son herramientas de gran contribución para el perfeccionamiento de las mediciones realizadas por los BLHs.

Solamente con la red bien monitoreada podrá ser garantizado, con base en los resultados, que los procedimientos realizados sean correctos y eficaces, aumentando, así, la credibilidad del control de calidad de cada BLH.

115



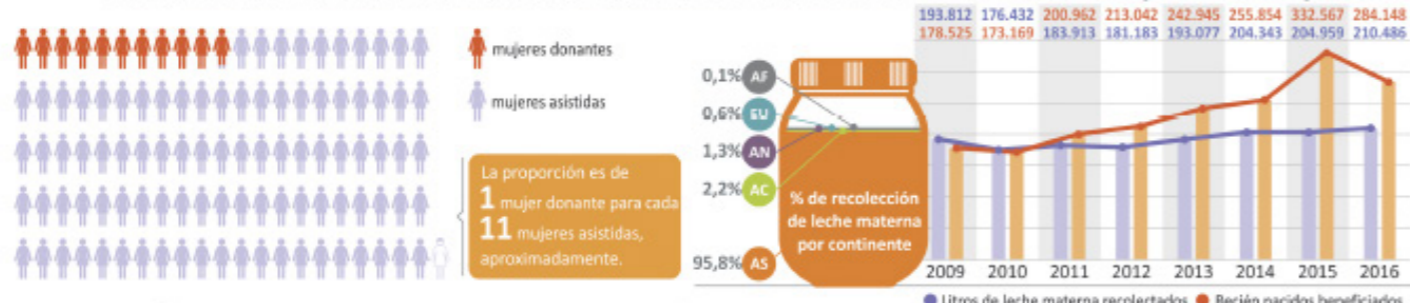
# Alcance de la rBLH en 2016

## Cooperación Brasileña en Banco de Leche Humana

### Bancos de Leche Humana en funcionamiento por el Mundo



### Estadística relativa al funcionamiento de los Bancos de Leche Humana (2009-2016)



**TOTALES** **17.860.678** mujeres asistidas **1.548.205** litros de leche materna recolectados  
**1.850.590** mujeres donantes **1.881.212** recién nacidos beneficiados

**AF Cabo Verde — 1 BLH en funcionamiento**

• Mujeres asistidas	17.499
• Mujeres donantes	1.928
• Litros de leche materna recolectados	1.720
• Recién nacidos beneficiados	2.503
• Técnicos capacitados	96

**EU Portugal + España — 2 BLHs**

• Mujeres asistidas	476
• Mujeres donantes	1.526
• Litros de leche materna recolectados	8.952
• Recién nacidos beneficiados	3.766
• Técnicos capacitados	25

**AN México — 20 BLHs en funcionamiento**

• Mujeres asistidas	255.364
• Mujeres donantes	36.709
• Litros de leche materna recolectados	20.563
• Recién nacidos beneficiados	137.710
• Técnicos capacitados	83

**AC América Central — 29 BLHs en funcionamiento**

	Guatemala	El Salvador	Honduras	Nicaragua	Costa Rica	Panamá	Cuba	República Dominicana	TOTAL
• Mujeres asistidas	469.265	81.957	91.020	43.079	28.941	44.746	42.505	43.763	845.276
• Mujeres donantes	74.458	31.889	3.506	480	1.550	525	16.250	4.731	133.389
• Litros de leche materna recolectados	13.564	8.687	1.582	1.422	1.000	1.844	4.433	1.514	34.046
• Recién nacidos beneficiados	23.575	2.337	6.837	2.312	1.107	144	6.054	11.007	53.373
• Técnicos capacitados	183	72	21	51	152	60	49	134	722

**AS América del Sur — 259 BLHs en funcionamiento**

	Venezuela	Colombia	Ecuador	Perú	Bolivia	Paraguay	Argentina	Uruguay	Brasil	TOTAL
• Mujeres asistidas	652.939	153.797	241.014	23.381	4.375	19.653	264.874	80.227	15.301.803	16.742.063
• Mujeres donantes	261.783	3.667	107.893	9.027	1.229	2.968	13.156	7.578	1.269.737	1.677.038
• Litros de leche materna recolectados	37.371	4.707	25.534	9.267	636	5.330	21.045	22.373	1.356.662	1.482.925
• Recién nacidos beneficiados	264.195	5.011	48.164	7.724	1.189	4.656	29.653	10.682	1.312.586	1.683.860
• Técnicos capacitados	7	127	116	77	38	4	113	34	2.680	3.196

Fuente: Ministerios de Salud de los países involucrados • Datos colectados en el período de: 01/01/2009 a 31/12/2016 • Actualizado por: Vera Lucia Fernandes de Pinho  
 Traducción: Alejandro Rabuffetti • Diseño Gráfico: Vera Lucia Fernandes de Pinho (Ascom/Icict/Fiocruz)



